

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**



RELATÓRIO DE GESTÃO

MONITORAMENTO

3º QUADRIMESTRE SUS 2025

RAG 2025

QUEDAS DO IGUAÇU

2025

Sumário

IDENTIFICAÇÃO	4
BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	5
APRESENTAÇÃO	7
1 - INTRODUÇÃO	9
2 - FINALIDADE.....	10
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICIPIO	11
4. CAPACIDADE INSTALADA	13
4.1 RECURSOS HUMANOS.....	13
4.2 ESTRUTURA FÍSICA	15
4.3 CONTROLE SOCIAL	16
4.3.1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	16
5. TRANSPORTE.....	18
5.1 FROTA DE VEÍCULOS.....	19
6. ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA A SAÚDE.....	20
6.1 ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA	20
6.2 SERVIÇO ODONTOLÓGICO.....	22
6.3 IMUNIZAÇÕES	24
REFERENTE AOS OUTROS QUADRIMESTRES A REGIONAL NÃO PASSOU OS DADOS.....	26
6.4 – ABSENTEÍSMO	26
7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	29
7.1 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E DO TRABALHADOR	31
7.2 - EPIDEMIOLÓGICA.....	34
8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	36
9 OUVIDORIA	3
10 - EQUIPE E-MULTIPROFISSIONAL	5
11. AÇÕES ESTRATÉGICAS	9
11.1 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	9
11.2 PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE	11
FONTE: IDS 12/2025	12
12. MÉDIA COMPLEXIDADE.....	12
12.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS.....	12
12.2 MELHOR EM CASA – INTERNAMENTO DOMICILIAR.....	16
12.3 CISOP	18
12.4 SESA	3
12.5 HOSPITAL MUNICIPAL	3
12.6 CONSAMU – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	8
13. RECURSOS FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SAÚDE	8

13.1 - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CONSOLIDADO DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS	13
13.2 EMENDAS FEDERAIS - INVESTSUS	9
14. CONCLUSÃO	18
15. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU	19
ANEXO	21

IDENTIFICAÇÃO

UF: Paraná.

Município: Quedas do Iguaçu.

Prefeito da Cidade: Rafael Cirylo Chiapetti Alves de Moura.

Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º Quadrimestre de 2025.

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Quedas do Iguaçu.

CNPJ: 09.131.091/0001-79

Endereço da Secretaria da Saúde: Rua Juazeiro, 941 – Centro.

CEP: 85.460 000

Telefone: (46) 3532-8575

E-mail: saudequedas@gmail.com

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Nome: Renato Rodolfo Carletto.

Data da Posse: 05/05/2025 – Decreto Nº 154/2025. Diário Oficial Eletrônico.

O Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Sim.

BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 770/2011.

CNPJ do FMS: 09.131.091/0001-79.

Nome do Gestor do Fundo: Renato Rodolfo Carletto.

Gestor do FMS: Secretário da Saúde.

INFORMAÇÃO DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU

Instrumento legal de criação do CMS: Lei Municipal nº 774/2011, de 29 de junho de 2011.

Nome do Presidente: Ronald Stormoski Rojas.

Segmento: Trabalhador da Saúde.

Data da última Eleição do CMS: 17/03/2023 – Gestão 2023 a 2027.

Alteração dos membros: DECRETO No. 410/2023 e última alteração decreto 340/2025.

Telefone: (046) 3532-8575

e-mail: saudequedas@gmail.com / conselhosaudequedas@gmail.com

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde:

Conferência Municipal de Saúde de 17 de março de 2023.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim.

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025.

Aprovação no CMS: Resolução 14/2021 de 20/10/2021.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Programação Anual de Saúde: Sim.

Período a que se refere o PAS: 2025.

Aprovação no CMS: Resolução 08/2024.

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado do Quadrimestre é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual da Saúde e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública.

Neste sentido a Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu apresenta o Relatório Detalhado do **3º Quadrimestre (RDQA – setembro a dezembro) e RAG 2025**, relativo às ações e serviços de saúde do município. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública.

Este relatório foi construído visando atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. A construção e a finalização do presente relatório se deram com a colaboração de todos os coordenadores, desafio para a gestão da saúde em todo o território nacional, no sentido de produzir ações rápidas e necessárias, bem como orientações para as ações em saúde e aquisições para atender a demanda dos serviços na base da assistência, no município. Situação que prejudicou o andamento das ações da atenção primária a saúde, bem como o incremento das ações na rede hospitalar, pois os esforços foram maximizados no combate a pandemia.

As informações serão apresentadas da seguinte forma: caracterização do município, recursos humanos disponíveis, serviços e ações realizadas na atenção primária, nas ações estratégicas e na média e alta complexidade. Apresentaremos brevemente todos os dados e faremos a avaliação dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral, apresentaremos a execução orçamentária e financeira; auditorias; análises e considerações gerais. Estão presentes os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica, realizados nos serviços e unidades municipais de saúde, serviços de média e alta complexidade. Esses dados são apresentados a cada quadrimestre ao Conselho Municipal de Saúde e em

Audiência Pública, na Câmara Municipal de Vereadores. A base de dados são os sistemas de informação do Ministério da Saúde que tabulam dados de informação hospitalar, ambulatorial, atenção básica, vigilância em saúde e os sistemas de informação utilizados pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo Município.

Os programas prioritários na rede municipal estão organizados a partir do planejamento estratégico feito pela Secretaria Municipal de Saúde, expressos nas diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e estão apresentados neste relatório de gestão.

1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Quedas do Iguaçu exerce papel estratégico na condução da política municipal de saúde, em consonância com a organização da rede de atenção nos âmbitos macrorregional, estadual e nacional. Sua atuação está fundamentada no planejamento técnico e na integração dos serviços, garantindo a articulação entre os diferentes níveis de atenção.

A equipe técnica desenvolve atividades de planejamento, coordenação, supervisão e execução das ações e serviços de saúde, abrangendo a assistência ambulatorial, hospitalar e as ações de vigilância em saúde, incluindo vigilância sanitária e epidemiológica. O trabalho é orientado por critérios técnicos, indicadores de saúde e pelas necessidades identificadas no território, buscando respostas eficazes às demandas da população.

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como finalidade promover, proteger e recuperar a saúde, assegurando atendimento universal, integral e equânime. Nesse sentido, compete à Secretaria Municipal de Saúde garantir que os princípios do SUS sejam efetivamente aplicados no âmbito local, ofertando serviços resolutivos, humanizados e de qualidade, com foco na prevenção de agravos, na promoção da saúde e na melhoria contínua da assistência prestada.

É atribuição da SMS planejar, organizar, executar, monitorar e avaliar as políticas públicas de saúde sob responsabilidade municipal, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos por meio do Fundo Municipal de Saúde. A gestão é pautada na transparência e na eficiência administrativa, fortalecendo a rede de serviços e ampliando o acesso da população.

O controle social constitui pilar fundamental da gestão do SUS. Nesse contexto, o Conselho Municipal de Saúde exerce função deliberativa e fiscalizadora, apreciando e aprovando as ações, relatórios e resultados apresentados, garantindo a participação da comunidade nas decisões relacionadas à política de saúde.

A Política Municipal de Saúde está alinhada aos preceitos constitucionais que reconhecem a saúde como direito de todos e dever do Estado, assegurada por meio de políticas sociais e econômicas que visam à redução de riscos e agravos, bem como ao acesso universal e igualitário às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde.

No âmbito municipal, a efetivação do SUS se traduz na ampliação do acesso, na qualificação da atenção, na humanização do atendimento, na reorganização do modelo assistencial e na valorização dos profissionais de saúde. O compromisso da gestão é fortalecer continuamente a rede de atenção, aprimorar os serviços ofertados e promover melhores condições de saúde e qualidade de vida para a população de Quedas do Iguaçu.

2 - FINALIDADE

A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão responsável por formular, coordenar e executar a política pública de saúde no âmbito do município, definindo diretrizes, metas e estratégias voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde da população.

Compete à Secretaria desenvolver ações de proteção à saúde, com ênfase na Atenção Básica, por meio da implementação de medidas preventivas, do controle de doenças e da oferta de serviços assistenciais resolutivos e de qualidade, especialmente à população em situação de vulnerabilidade social. Também é sua atribuição fiscalizar e acompanhar as condições de saneamento básico, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida no município.

Cabe ainda planejar, organizar, coordenar e administrar os serviços relacionados às diversas áreas da saúde, como fisioterapia, odontologia, vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, assistência hospitalar, atenção básica, entre outras, garantindo integração entre os níveis de atenção e eficiência na prestação dos serviços.

A Secretaria mantém articulação permanente com órgãos públicos e entidades privadas, visando à cooperação técnica e administrativa, bem como à celebração de convênios e parcerias que fortaleçam a rede municipal de saúde. Também avalia continuamente as condições de saúde de pacientes, promovendo o acompanhamento adequado de doentes e acidentados.

Entre suas competências, destaca-se o incentivo à participação da comunidade nas ações e campanhas de saúde, fortalecendo o controle social e a corresponsabilidade da população. Compete ainda solicitar apoio técnico e financeiro aos órgãos estaduais e federais, sempre que necessário, para viabilizar ações que promovam o bem-estar coletivo.

A Secretaria promove estudos e pesquisas em saúde pública, incluindo levantamentos bioestatísticos e análises de dados médicos, sanitários e socioeconômicos relacionados às causas e aos fatores determinantes das doenças, subsidiando o planejamento e a tomada de decisões. Também elabora relatórios, pareceres técnicos e documentos oficiais relativos à área da saúde, além de desenvolver campanhas de prevenção e educação em saúde junto à população. Outras atribuições correlatas poderão ser exercidas conforme determinação do Chefe do Poder Executivo Municipal, observadas as competências legais.

A estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde é composta por departamentos e divisões hierarquicamente subordinados ao Secretário Municipal de Saúde, organizados da seguinte forma:

I – Departamento de Saúde;

II – Fundo Municipal de Saúde.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, o município de Quedas do Iguaçu possui 30.738 habitantes, com densidade demográfica de 37,4 hab/km² em uma área territorial de 821,5 km². Para o ano de 2025, a população estimada é de aproximadamente 31.423 habitantes (IBGE, projeção populacional).

População residente em domicílios em situação urbana (%) - Municípios 2022

Geocódigo	4120903
Nome	Quedas do Iguaçu - PR
Percentual da população residente em domicílios de situação urbana	70.57
População residente em domicílios de situação urbana (pessoas)	21692
Percentual da população residente em domicílios de situação rural	29.43
População residente em domicílios de situação rural (pessoas)	9046
População residente (pessoas)	30738

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

Idade mediana (anos) - Município 2022

CodNivTerrit	6
Geocódigo	4120903
Nome	Quedas do Iguaçu - PR
Ano	2022
Idade mediana	34
Índice de envelhecimento	50.1
População residente de 0 a 14 anos de idade	6633
População residente de 65 anos ou mais de idade	3323
População residente de homens	15352
População residente de mulheres	15386
Razão de sexo	99.78

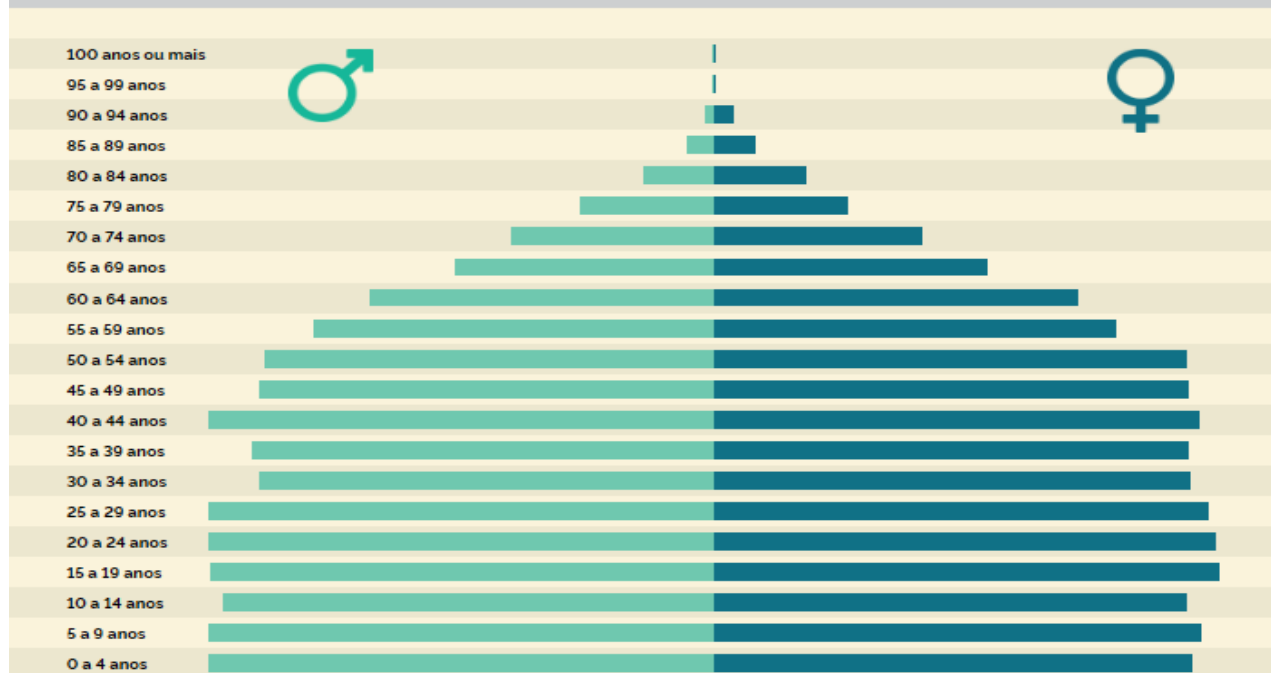
FONTE: IBGE - Censo Demográfico



Idade mediana: 34

IBGE - Censo 2022

PIRÂMIDE ETÁRIA (2022)



FONTE: IBGE - Censo Demográfico

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO – 2022

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
0 a 4	1157	1070	2227
5 a 9	1154	1092	2246
10 a 14	1100	1060	2160
15 a 19	1128	1132	2260
20 a 24	1191	1123	2314
25 a 29	1137	1110	2247
30 a 34	1016	1066	2082
35 a 39	1034	1064	2098
40 a 44	1166	1089	2255
45 a 49	1016	1064	2080
50 a 54	1004	1057	2061
55 a 59	897	900	1797
60 a 64	769	819	1588
65 a 69	579	614	1193
70 a 74	455	467	922
75 a 79	302	302	604
80 a 84	157	210	367
85 a 89	62	92	154

90 a 94	22	46	68
95 a 99	4	5	9
100 anos e mais	2	4	6
TOTAL	15352	15386	30738

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

Atividade econômica, são as atividades que promovem o desenvolvimento e o progresso de Quedas do Iguaçu, podendo ser enquadradas entre: agrícolas, comerciais, industriais, educacionais e até turísticas. A economia do município gira em torno de extensas lavouras de soja, milho, feijão, trigo razoável a pecuária e na Indústria na fabricação de Jeans. Colonizado por poloneses, seu nome é em homenagem às quedas de água de Salto Osório, no Rio Iguaçu, desaparecidas com o alagamento da Usina Hidrelétrica de Salto Osório.

Trabalho e rendimento, em 2022, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 24.38%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 255 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2269 de 5571, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 38.8% da população nessas condições. (Fonte: IBGE 2022)

4. CAPACIDADE INSTALADA

4.1 RECURSOS HUMANOS

O município conta com uma equipe de 302 funcionários à disposição do departamento de saúde.

PROFISSIONAIS	CONTRATADO	CONCURSADO	TOTAL
MÉDICO CLÍNICO	06	01	07
MÉDICO GINECOLOGISTA/ OBSTETRA	01	00	01
MÉDICO SAÚDE DA FAMÍLIA	11	00	11
MÉDICO ORTOPEDISTA	01	00	01
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	01	00	01
MÉDICO ANESTESISTA	01	00	01
MÉDICO ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL	02	00	02
FARMACÊUTICO	02	03	05
FISIOTERAPEUTA	06	01	07

FONOAUDIÓLOGO	02	01	03
PSICÓLOGO	05	01	06
NUTRICIONISTA	01	00	01
ENFERMEIRO	09	13	22
ASSISTENTE SOCIAL	02	00	02
CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICA GERAL	05	07	12
EDUCADOR FÍSICO	01	01	02
VETERINÁRIO	01	00	01
TECNICO SAÚDE BUCAL	00	06	06
TECNICO DE ENFERMAGEM e AUXILIAR DE ENFERMAEM	10	31	41
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	00	04	04
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	01	05	06
ADMINISTRATIVO	12	10	22
AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE	00	40	40
AGENTE DE COMBATE DE ENDEMIAS	00	14	14
RECEPCIONISTA/TELEFONISTA	16	02	18
MOTORISTA	05	21	26
COZINHEIRA DE HOSPITAL	00	04	04
ZELADORA	09	14	23
VIGIA	02	02	04
GESTOR DE SAÚDE	01	00	01
AUXILIAR DE LAVANDERIA	01	02	03
ARTESÃO	00	01	01
ATENDENTE DE FARMÁCIA	03	01	04
			302

FONTE: SCNES 31/12/2025

4.2 ESTRUTURA FÍSICA

A Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu, possui a maioria das estruturas físicas próprias, sendo apenas 03 espaços físicos locados (Hospital, CAPS e CAF) . A Secretaria Municipal de Saúde realiza a gestão dos trabalhos da rede municipal de saúde, contando com os estabelecimentos de saúde descritos abaixo.

Estabelecimentos de Saúde:

Secretaria Municipal de Saúde;

Farmácia Básica Municipal;

Unidades básica de Saúde;

Hospital Municipal;

Centro de Atenção Psicossocial; (Prédio Alugado)

Melhor em Casa – Internamento Domiciliar – MAC (Média e Alta complexidade)

SAMU 192.

CAF – Centro de Abastecimento Farmacêutico;

EIXO URBANO

- Unidade Básica de Saúde Caic; 2 equipe de saúde da família
- Unidade Básica de Saúde Luzitani; 1 equipe de saúde da família
- Unidade Básica de Saúde São Cristóvão. 1 equipe de saúde da família
- Unidade Básica de Saúde Kennedy; 1 equipe de saúde da família
- Unidade Básica de Saúde Pindorama;
- Unidade Básica de Saúde Entre Vilas – atual vigilância sanitária;
- Unidade Básica de Saúde Santa Fé; 1 equipe de saúde da família
- Unidade Básica de Saúde Bom Pastor. 1 equipe de saúde da família
- Unidade Básica de Saúde Caetano Munhoz da Rocha; 1 equipe EAP
- Unidade Básica de Saúde extensão Caetano Munhoz da Rocha; 2 equipe de saúde da família

EIXO RURAL

- Unidade Básica de Saúde Alto Alegre; 1 equipe de saúde da família
- Unidade Básica de Saúde Lajeado Bonito;
- Unidade Básica de Saúde Estrela;
- Unidade Básica de Saúde Fazendinha; 1 equipe de saúde da família

- Unidade Básica de Saúde Vila Rural;
- Unidade Básica de Saúde 10 de maio; 1 equipe de saúde da família
- Unidade Básica de Saúde Bom Jesus; 1 equipe de saúde da família
- Unidade Básica de Saúde Renascer. 1 equipe de saúde da família

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde realiza a gestão dos trabalhos da rede municipal de saúde, é responsável pela coordenação e gerenciamento de todos os serviços de saúde do município, desde a administração das unidades de saúde até a fiscalização dos serviços oferecidos aos usuários.

Atualmente na Secretaria Municipal de Saúde agrega na sua sede, a administração (Gestor Municipal), regulação (autorização de exames, consultas especializadas, encaminhamentos para especialistas, tratamento fora de domicílio e logística), ouvidoria, controle e avaliação e coordenação do transporte da Saúde coordenação de sistema e gestão.

Temos na Secretaria Municipal de Saúde 30 veículos que realizam o Transporte de pessoas dentro e fora do Município. São ônibus, ambulâncias, van e veículos leves. Destacamos uma Van para transportar as gestantes de alto risco para realizar o pré-natal uma van para transporte pacientes de hemodiálise para Cascavel.

4.3 CONTROLE SOCIAL

4.3.1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Lei Municipal nº 16/1991, de 14 de junho de 1991, institui o Conselho Municipal de Saúde (CMS), um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e normativo, que atua como instância de controle social no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Juntamente com o Fundo Municipal de Saúde, criado pela Lei nº 770/2011, de 29 de junho de 2011, o CMS exerce papel fundamental nas decisões relacionadas à formulação, execução e fiscalização das políticas públicas de saúde.

O Conselho Municipal de Saúde é composto por representantes de diferentes segmentos da sociedade, conforme determina a legislação do SUS e a Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Sua composição é dividida da seguinte forma:

- 50% de representantes dos usuários do SUS (ou seja, da população em geral).
- 25% de representantes dos trabalhadores da saúde.
- 12,5% de representantes dos prestadores de serviços de saúde.
- 12,5% de representantes do gestor municipal de saúde.

Essa composição visa garantir a paridade e o equilíbrio entre os diversos interesses envolvidos na gestão da saúde pública, assegurando que a voz dos usuários tenha maior peso nas decisões, em consonância com o princípio da participação popular.

O CMS realiza reuniões mensais, que são abertas ao público, e tem entre suas principais atribuições:

- Fiscalizar e acompanhar a execução das ações e serviços de saúde no município;
- Participar da elaboração e aprovação do Plano Municipal de Saúde e do respectivo orçamento;
- Analisar e deliberar sobre o relatório de gestão apresentado pelo gestor do SUS;
- Atuar na formulação de políticas públicas que promovam o direito à saúde e o fortalecimento do SUS;
- Promover a participação popular e o controle social nas ações de saúde;
- Contribuir para a transparência e a eficiência na aplicação dos recursos públicos destinados à saúde.

Em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde, o Conselho também participa da distribuição e acompanhamento da execução orçamentária, o que reforça sua importância estratégica no planejamento e na avaliação das políticas de saúde no município.

Assim, o Conselho Municipal de Saúde é um instrumento essencial para assegurar a gestão democrática do SUS, incentivando o envolvimento da sociedade civil e promovendo a construção de uma saúde pública de qualidade, universal e equitativa.

Número de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu

REUNIÕES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
ORDINÁRIAS	04	04	04	12
EXTRAORDINÁRIAS	01	02	00	03
TOTAL	05	06	04	15

Fonte: Livro ata Reuniões Conselho Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu 12/2025

5. TRANSPORTE

O transporte de pacientes é uma área estratégica da Secretaria de Saúde de Quedas do Iguaçu, considerando que nossa regional de referência é o município de Cascavel, situado a aproximadamente 135 km de distância. Todas as demandas de média e alta complexidade são encaminhadas para atendimento nesse polo regional, o que exige um esforço logístico contínuo e bem estruturado.

Atualmente, realizamos o transporte diário para Cascavel com dois ônibus que partem às 4h30 da manhã e mais um ônibus que sai do terminal às 9h. Além desses, diversos veículos de menor porte também são deslocados diariamente para atender pacientes com consultas e exames agendados, reforçando o atendimento individualizado e ambulâncias de transporte eletivo de acamados e pôs operatório.

Destacamos ainda o uso específico de uma van para o transporte de pacientes em tratamento de hemodiálise, que necessitam de deslocamentos frequentes e contínuos, e de um micro-ônibus destinado ao transporte de gestantes de média e alta complexidade, assegurando conforto e segurança durante o trajeto até o atendimento especializado.

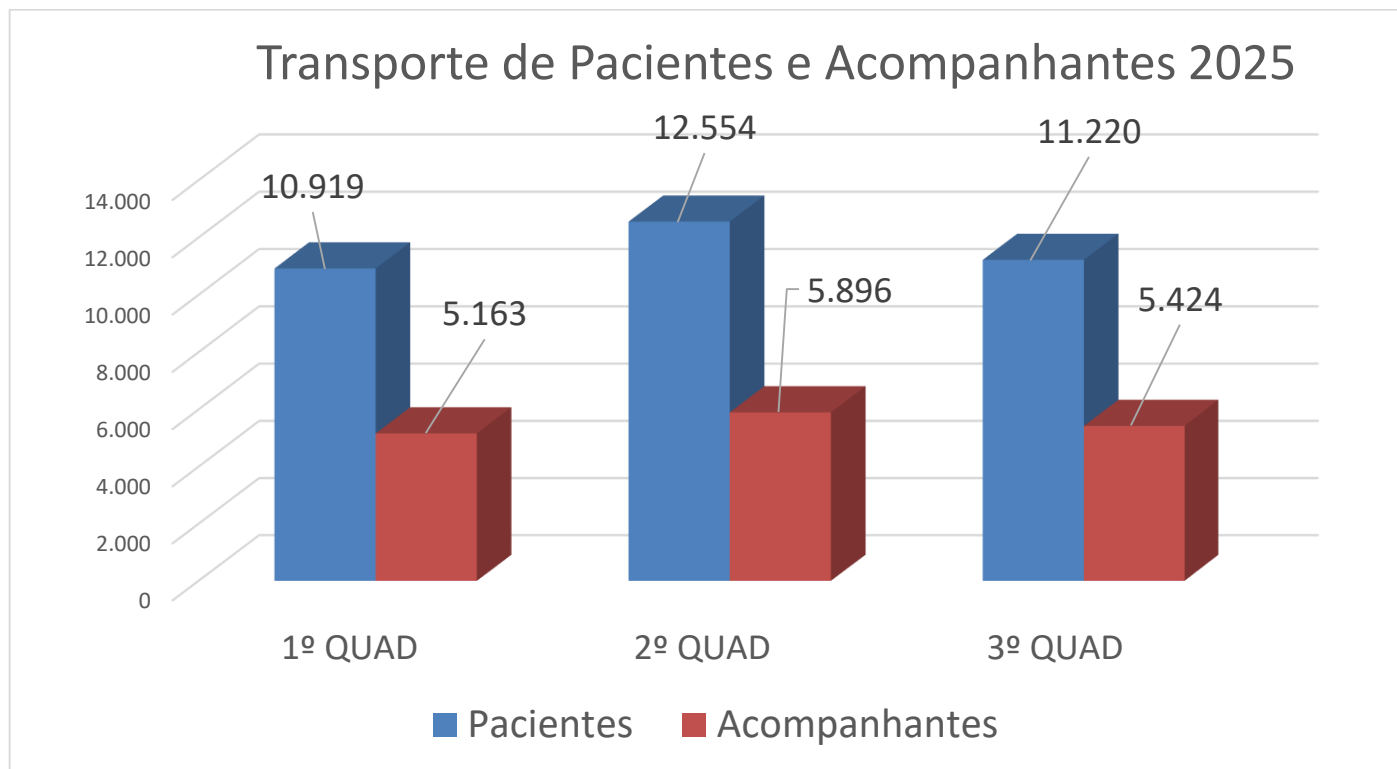
Estamos a todo vapor no processo de ampliação do número de pacientes atendidos em Cascavel. No primeiro quadrimestre de 2025, mais de 10.919 pacientes foram transportados — um aumento significativo em relação ao mesmo período do ano anterior teve um aumento de 2.026 pacientes.

A seguir, apresentamos a relação de veículos atualmente disponíveis em nossa frota. Ressaltamos que, apesar dos esforços, a quantidade de veículos destinados tanto ao deslocamento interno quanto externo do município ainda é insuficiente frente à crescente demanda, caracterizando um déficit preocupante.

Contudo, tivemos conquistas relevantes no início deste ano: fomos contemplados com 02 ambulâncias e 02 veículos utilitários, que já se encontram em processo licitatório. Esses novos recursos serão fundamentais para reforçar a frota e melhorar a eficiência e qualidade no transporte dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

INDICADOR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Transporte de passageiros para diversas cidades do Paraná	10.919 pacientes	12.554 pacientes	11.220 pacientes	34.693 pacientes
	5.163 acompanhantes	5.896 acompanhantes	5.424 acompanhantes	16.483 acompanhantes

Fonte: IDS 08/2025



Fonte: IDS 12/2025

5.1 FROTA DE VEICULOS

O município disponibiliza uma estrutura de transporte sanitário eletivo para atendimento das necessidades da população, garantindo o deslocamento de pacientes para consultas, exames e procedimentos em outros municípios, quando necessário.

Atualmente, a frota municipal é composta por:

- 10 ambulâncias, sendo 08 em uso;
- 19 carros de 05 lugares, todos 20 em uso;
- 03 carros de 07 lugares, todos 03 em uso;
- 01 utilitários;
- 03 ônibus, sendo 02 em uso;
- 02 micro-ônibus, ambos 02 em uso;
- 06 vans, sendo 05 em uso.

Essa frota tem possibilitado maior agilidade e segurança no deslocamento dos pacientes, assegurando o acesso aos serviços de saúde especializados e fortalecendo a rede de atenção.

Segue abaixo o nome e número de frota:

6. ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA A SAÚDE

Características do Município

População (estimativa IBGE 2024): 31.423

Classificação Geográfica do Município (Tipologia IBGE): Intermediário Adjacente

O Município apresenta 17 UBS cadastradas no CNES, 13 (treze) com Estratégia de Saúde da Família e 01 (uma) com Estratégia de Atenção Primária, na saúde bucal estamos com 05 equipes de 40 horas e 06 equipes de 20 horas implantadas, mas nem todas custeadas pelo Ministério da Saúde.

SITUAÇÃO ATUAL DA IMPLANTAÇÃO DA(S) EQUIPE(S) DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE				
EQUIPES	TETO	CREDENCIADO	IMPLANTADO	SOLICITADA
ESF	16	14	14	02
EAP	-	01	01	00
ACS	79	44	42	20
ESB 40	16	05	05	00
ESB 20	32	05	06	-

Fonte: e-GESTOR 12/2025

6.1 ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA

No exercício de 2025, o Município de Quedas do Iguaçu alcançou uma importante conquista para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde: a ampliação de mais 02 (duas) Equipes de Saúde da Família (ESF), reforçando o compromisso da gestão com a ampliação do acesso e a qualificação do atendimento à população.

A Equipe de Saúde da Família é a principal estratégia de organização da Atenção Primária no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma equipe multiprofissional composta, em regra, por médico, enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo ainda contar com profissionais de saúde bucal. Essas equipes atuam de forma territorializada, acompanhando as famílias de uma área específica, desenvolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento, reabilitação e acompanhamento contínuo, estabelecendo vínculo direto com a comunidade.

Encerramos o terceiro quadrimestre com 14 (quatorze) Equipes de Saúde da Família (ESF) e 01 (uma) Equipe de Atenção Primária (EAP) homologadas no município, totalizando **24.235**

peças cadastradas no sistema e-Gestor (SAIPS), demonstrando a ampliação da cobertura e o fortalecimento do acompanhamento da população.

Como parte das ações de qualificação da Atenção Primária, destacam-se também melhorias significativas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona rural. Houve ampliação do horário de atendimento diário, passando de 6 para 8 horas, garantindo maior acesso, disponibilidade e resolutividade dos serviços de saúde para a população residente nessas localidades.

Além disso, foi realizada a reestruturação das Equipes de Saúde da Família (ESF), com o objetivo de ampliar a cobertura, fortalecer o vínculo com os usuários e assegurar a continuidade do cuidado. Entre as principais melhorias implementadas, destaca-se o aumento da frequência de atendimentos nas unidades, promovendo maior presença das equipes nas comunidades e melhorando a assistência prestada.

META	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL ANO
% de gestantes com pelo menos 6 consultas realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação	68,5%	64,2%	66,35%	66,35%
% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	83,8%	81,2%	80,25%	81,75%
% de gestantes com atendimento odontológico realizado.	62,3%	56,79%	55,75%	58,28%
% de cobertura de exame citopatológico.	25,8%	27,4%	26,2%	26,46 %
% de cobertura vacinal de poliomielite inativada e pentavalente.	84,2%	Polio 60,78% Penta 61,21%	Não fechado	
% de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida por semestre	47%	48,3%	45,2%	46,83%
% de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	27,8%	28,8%	25,2%	27,36 %
Quantidade de Cadastros da	20.688	24.235	24.153	24.153

população de acordo com o Previne Brasil, levando em consideração a população estimada em 2021 de 34.375 pessoas.				
Quantidade de visitas realizadas pelos agentes comunitário de Saúde do município.	9.418	11.624	9.245	30.287
Quantidade de procedimentos realizados por técnicas de enfermagem na atenção básica.	5.659	5.635	4.357	15.651
Quantidade de procedimentos realizados por enfermeiros na atenção básica.	1.244	1.119	1.770	4.133
Quantidade de atendimentos de enfermeiras na atenção básica	3.299	3.242	2.844	9.385
Quantidade de atendimentos médicos na atenção básica.	22.631	25.362	24.518	72.511
Quantidade de participantes no programa PSE (Programa Saúde na Escola) pactuadas entre os Centros de Educação Infantil, Escolas Municipais e Estaduais.	4.009	13.184	23.800	40.993
Quantidade participantes no programa Crescer Saudável pactuadas entre os Centros de Educação Infantil, Escolas Municipais	0	0	423	423

6.2 SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Após 10 anos, o Município retoma um marco histórico na área da saúde ao reabrir o atendimento odontológico nas comunidades do Interior Pioneiro, Lageado, Alto Alegre e Linha Estrela. Essa conquista representa um avanço significativo na descentralização dos serviços de

saúde, garantindo maior acesso da população rural aos atendimentos odontológicos, promovendo equidade e fortalecendo a Atenção Primária à Saúde.

A reativação do serviço de odontologia nessas localidades reafirma o compromisso da gestão municipal com a ampliação do cuidado integral, reduzindo deslocamentos, facilitando o acesso e proporcionando mais qualidade de vida aos munícipes que residem no interior.

Outro serviço fundamental na Atenção Primária à Saúde é a odontologia. Atualmente, o município conta com 5 Equipes de Saúde Bucal (ESB) de 40 horas homologadas e 6 ESB de 20 horas, além de uma Unidade Odontomóvel, que amplia a cobertura e possibilita o atendimento em comunidades mais distantes e com maior vulnerabilidade.

As Equipes de Saúde Bucal são compostas por cirurgião-dentista, técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal, atuando de forma integrada às equipes da Estratégia Saúde da Família, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, contribuindo para o cuidado integral da população.

Esse avanço consolida o fortalecimento da rede municipal de saúde e evidencia o compromisso com a ampliação e qualificação dos serviços ofertados à população.

INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Quantidade de procedimentos realizados pelos odontólogos nas Unidades básica de saúde.	1.792	4.322	4.156	10.270
Quantidade de procedimentos realizados pelos odontólogos nas Unidades básica de saúde.	9.582	12.753	13.848	36.183
Quantidade de procedimentos realizados pelos Técnicos de Saúde Bucal nas Unidades básica de saúde.	997	651	417	2.065
Quantidade de participantes nas ações de atividade coletiva e campanhas de prevenção em saúde bucal .	4.607	13.184	9.714	27.505
Monitoramento de novos casos de câncer bucal	4	4	9	17
Percentual de exodontia realizado. (Extração de dente) média	6,33%	3,10%	4,44%	4,623%
Quantidade de estratificação de risco em Saúde Bucal feitas no município em todas as unidades de atendimento odontológico.	430	784	669	1.883
Quantidade de consultas odontológicas CEO especializadas liberadas pelo governo do estado SESA via G-SUS .	52	56	27	135
Quantidade de Protese Dentária . Programa LRPD. Entregue a população.	147	211	234	592

6.3 IMUNIZAÇÕES

O Programa Nacional de Imunização (PNI) garante que todo cidadão tenha acesso às vacinas, sendo o responsável pela imunização em massa da população. O objetivo da vacinação maciça da população é a erradicação de determinadas doenças que podem ser preveníveis. A vacinação é uma das medidas mais importantes na prevenção contra doenças. Ela atua protegendo o corpo humano de vírus e bactérias que provocam vários tipos de enfermidades. A vacinação também é fundamental para a vida em comunidade, pois quanto mais pessoas protegidas, menor é a chance de que fiquem doentes. Acompanhe nossos indicadores.

Tipo e quantidade de vacinas aplicadas de rotina realizadas por unidades de saúde

VACINA	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
BCG	55	102	37	194
CONTRA HEPATITE B (HB)	165	240	128	533
TETRAVALENTE (TETRA VIRAL)	202	116	158	476
TRIPLICE VIRAL (SCR)	249	181	126	556
CONTRA FEBRE AMARELA (FA)	353	274	339	966
TRIPLICE BACTERIANA (DTP)	238	227	264	729
DUPLA ADULTO (DT)	287	426	457	1.170
DUPLA VIRAL (SR)	0	69	0	69
TRIPLICE ACELULAR ADULTO	127	106	131	364
PNEUMOCÓCICA 10V	351	349	312	1012
ANTI-TETANICO (SAT)	0	0	0	0
VACINA ROTAVÍRUS HUMANO	202	272	221	695
RAIVA EM CULTIVO VERO (Vero)	29	34	57	120
INATIVA CONTRA POLIO (VIP)	719	549	589	1.857
TRIPLICE ACELULAR INFANTIL (DTPa)	0	2	0	2
PENTAVALENTE (PENTA)	371	338	361	1.070
PNEUMOCOCICA 23V	96	136	40	276
INFLUENZA TRIVALENTE	3.595	4.800	635	9.030
HAEMOPHILUS TIPO B	13	27	19	59
CONTRA HEPATITE A (CRIE)	1	1	6	8
MENINGOCOCICA CONJUGADA C	334	305	227	866
MENINGOCOCICA ACWY	184	158	332	674

VARICELA ATENUADA (Varc)	172	213	235	620
HEPATITE A PEDIATRICA	157	126	108	391
HPV QUADRIVALENTE (HPV Quadri)	126	129	221	476
SORO RABICO HUMANO (SARH)	6	4	11	21
VACINA PNEUMOCÓCICA 13V	19	46	8	73
HEXAVALENTE (HEXA)	7	12	13	32
COVID-19	400	37	132	569
COVID-19-RECOMBINANTE, SERUM/ZALIKA	0	0	2	2
DENGUE	134	59	574	767
VIRUS SINCICIAL RESPIRATORIO A e B (RECOMBINANTE	0	0	62	62
TOTAL DE VACINAS	8.592	9.338	5.805	23.735

Fonte: IDS 12/2025 / PNI –COVID / SIPNI 12/2025

RELATÓRIO DA REGIONAL – PACTUAÇÃO DE VACINA ANO 2025

RELATÓRIO DA REGIONAL – PACTUAÇÃO DE VACINA ANO 2025

INDICADOR	1º QUADR.	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
Porcentagem de cobertura vacinal para menores de 1 ano (PNI/DATASUS).	Homogeneidade 75%	25%	SEM DADOS	50%
Porcentagem de cobertura vacinal da poliomielite (PNI/DATASUS). - porcentagem de cobertura vacinal do esquema básico.	89,9%	60,78%	SEM DADOS	75,34%
Porcentagem de cobertura vacinal da Influenza (PNI/DATASUS).	Criança: 36,02% Idoso: 36,84% Gestante:	Criança: 47,31% Idoso: 46,75% Gestante:	SEM DADOS	Criança: 41,67% Idoso: 41,80% Gestante:

	46,47%	65,29%		55,88%
Quantidade de eventos adversos pós-vacinal	0	0	1	1
Quantidade de capacitação dos profissionais que atuam na imunização.	2	1	0	3

COBERTURA VACINAL DO 1º QUADRIMESTRE 2025

Imunobiológico		COVID	DTP	DTP (1º Reforço)	dTpa Adulto - Gestantes	Febre Amarela	Hepatite A Infantil	Hepatite B
Município Residência	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)
412090 - Quedas do Iguaçu	102,16%	3,02%	61,64%	79,31%	73,28%	63,36%	79,74%	61,21%

Meningo C	Meningo C (1º Reforço)	Penta (DTP/HepB /Hib)	Pneumo 10	Pneumo 10 (1º Reforço)	Polio Injetável (VIP)	Polio Injetável (VIP) (Reforço)	Rotavírus	Tríplice Viral - 1º Dose	Tríplice Viral - 2º Dose	Varicela
Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)
59,48%	80,17%	61,21%	62,50%	82,33%	60,78%	81,03%	59,91%	84,91%	82,33%	97,84%

Referente aos outros quadrimestres a Regional não passou os dados.

6.4 – ABSENTEÍSMO

O absenteísmo é definido como a falta não justificada do usuário ao serviço de saúde previamente agendado, como consultas médicas, exames ou procedimentos. Trata-se de um problema recorrente na rede pública de saúde e que impacta diretamente a qualidade do atendimento oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

No município, no período avaliado, foram agendados 21.716 atendimentos. No entanto, 6.493 usuários não compareceram, resultando em um índice de absenteísmo de 29,90%. Ou seja, mais de quase um terço das vagas disponíveis não foram aproveitadas pela população.

Esse alto índice representa um grande desafio para a gestão da saúde pública e traz diversas consequências negativas, tanto para o sistema quanto para os demais usuários:

- Desperdício de recursos públicos: Cada vaga não preenchida representa um custo que foi gerado (profissional, infraestrutura, agendamento), mas não teve retorno em forma de atendimento efetivo.
- Aumento nas filas de espera: Enquanto alguns usuários faltam, outros aguardam por meses por uma vaga. O absenteísmo prolonga o tempo de espera para quem realmente precisa.
- Desorganização dos fluxos de trabalho: A ausência de pacientes compromete a rotina das equipes de saúde, que poderiam ter remanejado os horários ou atendido outros casos, caso houvesse aviso prévio.
- Perda de oportunidade de diagnóstico e tratamento precoce: A não realização de consultas e exames pode levar ao agravamento de doenças, aumentando a demanda por atendimentos de urgência e internações futuras, o que gera ainda mais custos para o sistema.

Ciente da gravidade do problema, o município de Quedas do Iguaçu já está adotando estratégias concretas para reduzir o absenteísmo no próximo quadrimestre, como:

- Reforço na comunicação com os usuários, incluindo ligações e mensagens para confirmação de consultas e exames agendados com recepcionistas em todas as unidades;
- Campanhas de conscientização, com foco na responsabilidade do usuário e no uso racional dos serviços públicos de saúde;

Segue abaixo dados dos pacientes faltantes por especialidades:

PACIENTES QUE AGENDARAM, MAS NÃO COMPARECERAM NO ATENDIMENTO de Maio a Agosto de 2025

	FALTAS	ATENDIDOS	TOTAL
MÉDICO	1638	3971	5609
ORTOPEDISTA	159	340	499
PEDIATRA	438	256	694
PSIQUIATRA	250	826	1076
DENTISTA	1489	2566	4055
ENFERMEIRO	109	106	215
FISIOTERAPEUTA	1427	4131	5558
NUTRICIONISTA	97	178	275
FONAUDIOLOGO	342	1193	1535
PSICOLOGO	281	993	1274

NEUROLOGISTA	4	138	142
EDUCADOR FISICO	13	43	56
TECNICO EM SAÚDE BUCAL	33	43	76
TOTAL	6280	14784	21064

FONTE: MAIO A AGOSTO DE 2025

PACIENTES QUE AGENDARAM, MAS NÃO COMPARECERAM NO ATENDIMENTO de Setembro a Dezembro de 2025

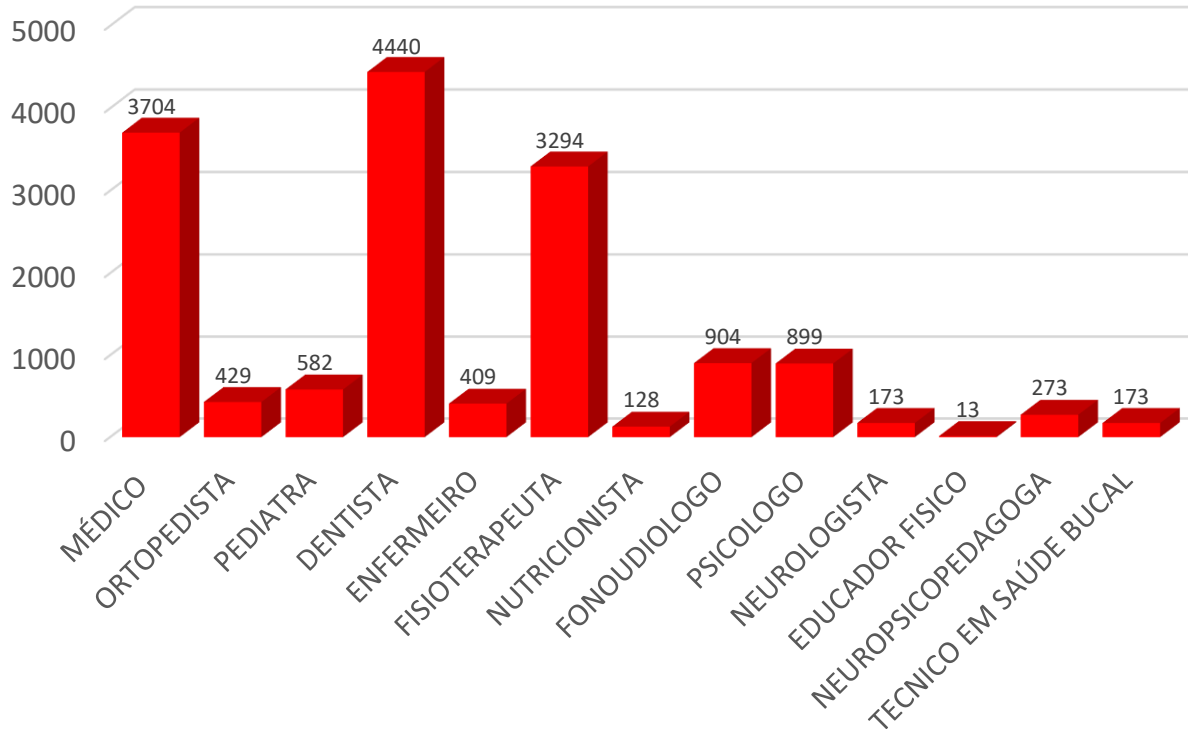
	FALTAS	ATENDIDOS	TOTAL
MÉDICO	991	3.201	4.192
ORTOPEDISTA	137	316	453
PEDIATRA	142	574	716
DENTISTA	1.662	2.135	3.797
ENFERMEIRO	161	107	240
FISIOTERAPEUTA	1.082	3.633	4.715
NUTRICIONISTA	26	62	88
FONAUDIOLOGO	444	1.095	1.539
PSICOLOGO	366	950	1.316
TECNICO EM SAÚDE BUCAL	114	239	353
NEUROPSICOPEDAGOGO CLINICO	273	427	700
TOTAL	6280	14784	21064

FONTE: MAIO A AGOSTO DE 2025

TOTAL DE FALTANTES EM 2025

	FALTAS	ATENDIDOS	TOTAL
MÉDICO	3704	10956	14660
ORTOPEDISTA	429	1049	1478
PEDIATRA	582	835	1417
DENTISTA	4440	6787	11227
ENFERMEIRO	409	401	810
FISIOTERAPEUTA	3294	10035	13329
NUTRICIONISTA	128	240	368
FONAUDIOLOGO	904	2903	3807
PSICOLOGO	899	2647	3546
NEUROLOGISTA	173	356	529
EDUCADOR FISICO	13	43	56
NEUROPSICOPEDAGOGA	273	427	700
TECNICO EM SAÚDE BUCAL	173	356	529
TOTAL	15421	37035	52456

PACIENTES QUE AGENDARAM, MAS NÃO COMPARECERAM NO ATENDIMENTO EM 2025



FONTE: IDS - 2025

7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é um dos pilares fundamentais da saúde pública. Trata-se de um conjunto de ações coordenadas que têm como objetivo identificar, monitorar, prevenir e **controlar** riscos e agravos à saúde da população, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para todos.

Esse setor abrange diversas áreas integradas, entre elas:

- Vigilância Epidemiológica: Monitora e investiga doenças transmissíveis (como dengue, COVID-19, tuberculose, hanseníase, HIV, Sífilis, etc.) e não transmissíveis, permitindo ações rápidas para prevenir surtos e epidemias.

- Vigilância Sanitária: Fiscaliza estabelecimentos e produtos (como alimentos, medicamentos, serviços de saúde), garantindo segurança e qualidade para o consumo e uso da população.
- Vigilância Ambiental: Avalia e intervém nos fatores ambientais que podem impactar a saúde, como qualidade da água, do ar e exposição a agentes nocivos.
- Vigilância da Saúde do Trabalhador: Atua na prevenção de doenças e acidentes relacionados ao ambiente de trabalho.

No município de Quedas do Iguaçu, a Vigilância em Saúde exerce um papel essencial no planejamento e execução de políticas públicas de prevenção e promoção da saúde. Suas ações são fundamentais para:

- Identificar precocemente surtos e agravos, evitando que pequenos focos se tornem grandes problemas de saúde pública;
- Produzir dados e informações de saúde confiáveis, que orientam decisões da gestão e dos profissionais;
- Realizar ações de educação em saúde, promovendo o conhecimento da população sobre formas de prevenção;
- Agir de forma Inter setorial, integrando esforços com outras secretarias, como meio ambiente, agricultura e educação;
- Apoiar a organização da rede de atenção à saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento.

Durante períodos críticos, como epidemias de dengue ou pandemias, o trabalho da Vigilância em Saúde se torna ainda mais evidente e indispensável, atuando diretamente no monitoramento de casos, nas ações de bloqueio, no controle vetorial e na orientação técnica às equipes de saúde.

Recursos do PROVIGIA e Aplicações Locais

O município é contemplado com recursos do Programa Nacional de Vigilância em Saúde (PROVIGIA), os quais são fundamentais para a manutenção e fortalecimento das ações desenvolvidas.

Durante o período analisado, os recursos foram destinados a:

- Aquisição de uniformes para as equipes de campo, garantindo identificação e padronização;

- Compra de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), assegurando condições de segurança durante inspeções e visitas técnicas;
- Materiais de expediente e consumo, utilizados nas rotinas administrativas e operacionais;
- Capacitações e treinamentos, essenciais para a atualização técnica dos profissionais e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Assim, investir e fortalecer o setor de Vigilância em Saúde no município de Quedas do Iguaçu é estratégico para garantir a prevenção de doenças, a promoção de saúde e a proteção da população, além de contribuir para a sustentabilidade e eficácia do Sistema Único de Saúde (SUS) como um todo.

7.1 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E DO TRABALHADOR

No município de Quedas do Iguaçu, a VISA desempenha papel crucial no monitoramento e fiscalização de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços públicos e privados, como farmácias, hospitais, consultórios, mercados, salões de beleza, entre outros.

As inspeções sanitárias visam garantir que tais locais cumpram com as normas de segurança, higiene, controle de qualidade de produtos e boas práticas, protegendo a saúde dos consumidores e trabalhadores. A VISA também atua em ações educativas, orientação técnica e interdição de estabelecimentos que representam risco à saúde pública.

A vigilância em saúde tem como finalidade acompanhar e analisar as condições de saúde da população. Para isso, desenvolve um conjunto integrado de ações voltadas ao controle dos fatores determinantes, dos riscos e dos danos que possam afetar a saúde das comunidades em diferentes territórios, assegurando a integralidade da atenção à saúde.

Esse campo abrange diversas áreas, incluindo: vigilância e controle de doenças transmissíveis, monitoramento de doenças e agravos não transmissíveis, vigilância da situação de saúde da população, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância sanitária.

A Vigilância Sanitária (VISA), por sua vez, é responsável por monitorar a qualidade de produtos e inspecionar estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, tanto públicos quanto privados, a fim de garantir que operem dentro dos padrões mínimos exigidos pela legislação vigente.

AÇÕES PACTUADAS VISA

AÇÃO PACTUADAS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Atividade educativa para o setor regulado	23	6	13	42
Análise de projetos básicos de arquitetura	0	5	2	7
Cadastro dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	3	4	2	9
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.	523	689	511	1.723
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	46	71	39	156
Aprovação de projetos básicos de arquitetura	0	2	4	6
Atividade educativa para a população	18	4	15	37
Recebimento de denúncias/reclamações	44	26	21	91
Atendimento a denúncias/reclamações	52	26	21	99
Cadastro de estabelecimentos de serviços de alimentação	0	0	0	0
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	1	3	12	16
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação.	0	0	6	6
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados	0	0	0	0
Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para população.	0	0	0	0
Análise de Colimetria (Coliformes totais e E. Coli)	48	48	48	144
Análise de resíduos de pesticidas	0	0	0	0
Análise Físico-química de água (monitoramento para cloro, flúor e turbidez)	160	160	160	480
Vigilância da situação de saúde dos trabalhadores	5	8	7	20
Inspeção sanitária em saúde do trabalhador	5	10	7	22
Notificação de causas externas e agravos relacionadas ao trabalho	87	44	61	192

Fonte: SIA-SUS 12/2025

ACÇÕES DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI – COMBATE AS ENDEMIAS

AÇÕES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Visitas Dengue (LIA) “LIRA”	1.446	728	1.107	3.221
Residências	1.050	543	1.321	2.914
Comércios	33	20	22	75
Terrenos Baldios	344	160	250	754
Outros	19	5	8	32
Larvas total	2.620	517	726	3.863
Positivas	2.120	347	157	2.624
Negativas	500	170	569	1.239
Amostras coletadas	582	112	100	794
Visitas Dengue (T)	1.669	3.447	5.886	11.002
Residências	1.063	5.935	1.576	9.180
Comércios	190	821	138	1.149
Terrenos baldios	347	1.399	428	2.174
Outros	39	303	78	420
Visitas de Bloqueio	8.507	4.803	6.886	20.196
Ciclos PE	8	8	2	18
Casos de DENGUE	37	12	0	49

Fonte: PNCD 12/2025

Ações de combate à dengue:

- LIRA-2024 Alto Índice já o LIRA-2025 Médio índice. - Mutirão 03/02;
- Conscientização nas escolas;
- Arrastões com coleta de entulhos em todos os bairros e centro da cidade + 400 caçambas de entulhos e lixo;
- Aumento do número de visitas das ACE, totalizando 8.507 visitas até 30/04/25
- Fechamos o ano de 2025 com grandes avanços no combate à dengue para o município de Quedas do Iguaçu com

7.2 - EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiologia tem o papel de preocupar-se com o controle de doenças e de seus vetores, mas, sobretudo, como as doenças ocorrem e com a melhoria da saúde da população. A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias e ou pandemias que ocorrem em territórios específicos.

A vigilância Epidemiológica Municipal, está centralizada na Unidade Básica de Saúde Caetano Munhoz da Rocha, serve de referência para todas as unidades de saúde, a mesma é responsável pela centralização e digitação de notificação de doenças e agravos, imunização e investigação de surtos, óbitos infantis e maternos e por todo o serviço epidemiológico do município.

Principais agravos notificados pela vigilância epidemiológica

INDICADOR	1º QUAD.	2ºQUAD	3ºQUAD	TOTAL
Número de Nascidos Vivos do SINASC.	154	135	120	269
Número de Óbitos do SIM.	70	91	67	161
Quantidade de notificações inseridas no SINAN.(Sistema de Informação de Agravos de Notificações).	246	184	198	430
Doenças Diarreicas Agudas - MDDA -, Sistema de Vigilância Epidemiológica de Surtos de Doença Transmitida por Alimentos (SIVEP – DDA). Número de casos monitorados.	306	267	511	573
Quantidade de acompanhamento no SISVAN. Crianças 0 a 05 > anos	511	1.120	620	2.251
Quantidade de acompanhamento no SISVAN. Crianças de 05 a 10 anos	211	542	450	1.203
Porcentagem de acompanhamento no Sistema no BOLSA FAMÍLIA / AUXÍLIO	87%	66%	75,22	76,07%

BRASIL				
Quantidade de acompanhamentos de Tuberculose.	8	7	8	15
Número de acompanhamento hanseníase.	0	1	1	1
Percentual de investigação de óbitos de de crianças menores de 1 ano e de mulheres em idade fértil	100%	100%	100%	100%
Quantidade de notificações - Animais peçonhentos realizada pela vigilância edpidemiológica	38	13	16	51
Quantidade de notificações – de Atendimento anti-rábrico realizadas pela vigilância edpidemiológica	27	37	42	64
Quantidade de notificações – de hepatite viral realizada pela vigilância epidemiológica	3	2	2	5
Quantidade de notificações – de Violências realizadas pela vigilância epidemiológica	46	35	44	81
Quantidade de notificações – de Tuberculose realizadas pela vigilância epidemiológica	4	5	5	9
Quantidade de notificações – de Sífilis em gestante realizadas pela vigilância epidemiológica	6	9	10	15
Quantidade de notificações – de Sífilis adquirida realizadas pela vigilância epidemiológica	1	17	9	18
Quantidade de notificações – de Intoxicação exógena realizadas pela vigilância epidemiológica	21	19	18	40
Quantidade de notificações – de leptospirose realizadas pela vigilância epidemiológica	3	0	3	3
Quantidade de notificações – de Hanseníase realizadas pela vigilância epidemiológica	0	2	1	2

Quantidade de notificações – de acidente material biológico realizadas pela vigilância epidemiológica	1	3	2	4
Quantidade de notificações – de caxumba realizadas pela vigilância epidemiológica	0	0	1	0
Quantidade de notificações – de dengue suspeitas realizado pela vigilância epidemiológica	256	94	79	348
Quantidade de casos positivos de dengue no município.	37	12	0	49
Percentual de INVESTIGAÇÃO Declarações de Óbitos com causa básica mal definidas.	100%	100%	100%	100%
Quantidade de óbitos referente as doenças do aparelho respiratório e por neoplasias	15	7	17	22
Investigar anualmente 100% das notificações de acidentes graves, óbitos e demais agravantes referentes à Saúde do trabalhador. Total de Investigações.	16	10	10	36
Realizar uma capacitação sobre HIV, DSTs e Hepatites Virais.	1	0	0	01
Quantidade de testes rápidos realizados de HIV/AIDS, Hepatites Virais, Sífilis.	593	972	664	2.229
Quantidade de capacitação dos profissionais para preenchimento de fichas de notificação	1 hospital	0	0	01

Fonte: SIM/SINASC/SINAN/ILTB/MDDA - 12/2025

8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica (AF) é um conjunto de ações que tem como objetivo garantir o acesso da população aos medicamentos e promover o uso correto desses produtos. Ela é essencial para a promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva.

Atualmente, o município possui uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) em funcionamento, locação de uma sala e contratação de um farmacêutico e atendente de farmácia para ajudar nas compras do insumos e medicamentos da Secretaria de Saúde.

A Assistência Farmacêutica é organizada em três componentes principais:

1. Componente Básico

Esse componente é executado pela Farmácia Básica Municipal, que funciona de forma centralizada – ou seja, os medicamentos não são distribuídos diretamente nas Unidades de Saúde (UBS), mas em um ponto central.

Os medicamentos disponíveis são definidos pelo REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, um documento oficial que lista os medicamentos que o município tem a obrigação de fornecer gratuitamente à população.

Em 28 de abril de 2025, o Conselho Municipal de Saúde aprovou a ampliação da REMUNE, que agora conta com 241 itens, aumentando a oferta de medicamentos gratuitos para a população.

2. Componente Estratégico

Este componente inclui medicamentos utilizados em programas específicos, como o HIPERDIA (para hipertensão e diabetes), e também é coordenado pela Farmácia Básica, com apoio das Equipes de Saúde da Família.

3. Componente Especializado

São medicamentos de alto custo que não fazem parte do fornecimento direto pelo município. Eles são distribuídos pela Secretaria Estadual de Saúde, com processos organizados pela Farmácia Básica e encaminhados à Farmácia da 10ª Regional de Saúde.

Aquisição de Medicamentos

As compras dos medicamentos dos componentes básico e estratégico são feitas por meio do Consórcio Paraná Saúde, com recursos das esferas municipal, estadual e federal. Esse sistema ajuda a garantir maior eficiência e economia na aquisição dos medicamentos.

O investimento municipal de compra para cada trimestre foi ampliado de R\$ 30 mil para R\$ 40 mil, representando um aumento de R\$ 10 mil por trimestre – ou seja, R\$ 50 mil a mais por ano em medicamentos da farmácia básica.

Valor de medicamentos dispensados entre 2024 a 2025 no município de Quedas do Iguaçu – Veja abaixo o gráfico

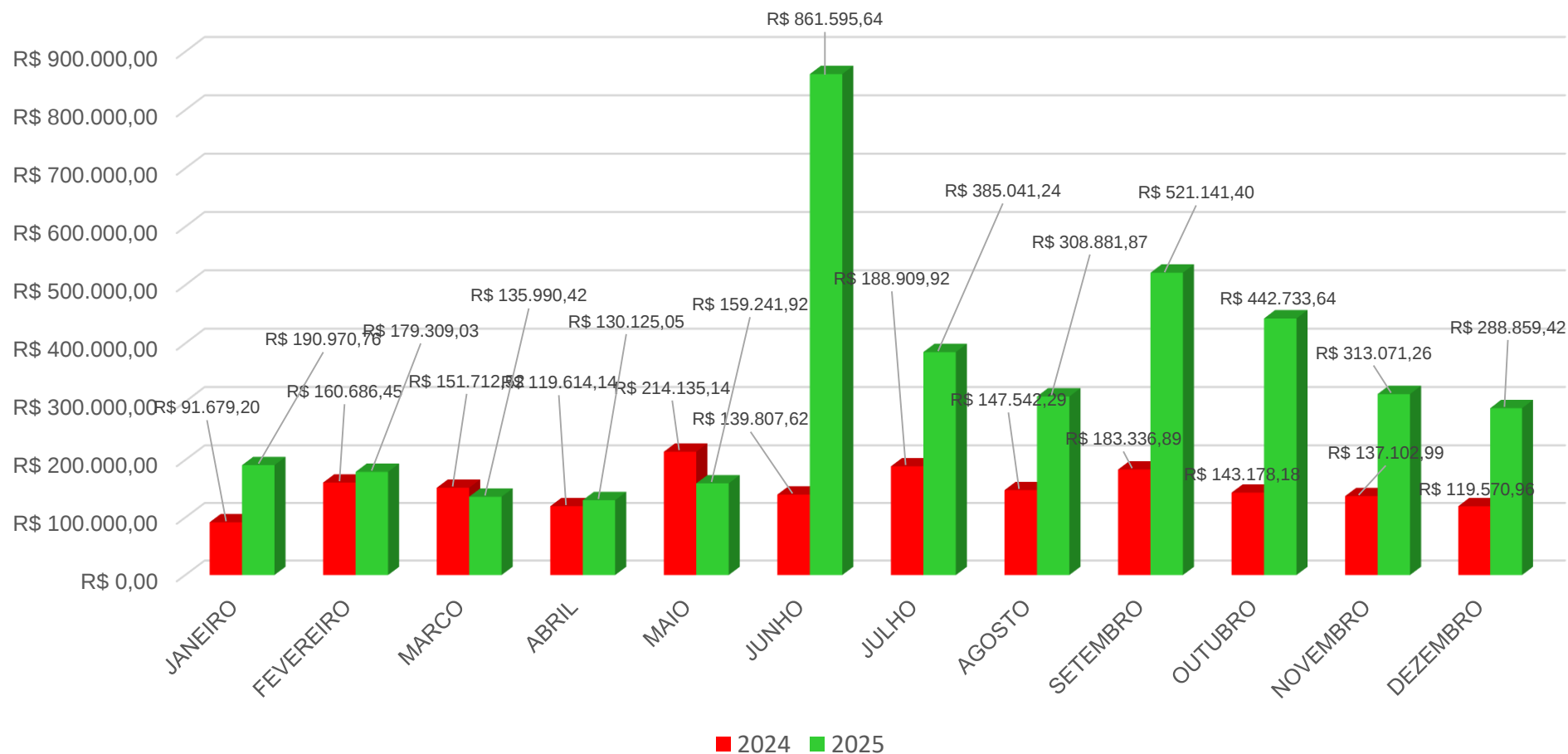
	2024	2025
JANEIRO	R\$ 91.679,20	R\$ 190.970,76
FEVEREIRO	R\$ 160.686,45	R\$ 179.309,03
MARCO	R\$ 151.712,52	R\$ 135.990,42
ABRIL	R\$ 119.614,14	R\$ 130.125,05
MAIO	R\$ 214.135,14	R\$ 159.241,92
JUNHO	R\$ 139.807,62	R\$ 861.595,64
JULHO	R\$ 188.909,92	R\$ 385.041,24
AGOSTO	R\$ 147.542,29	R\$ 308.881,87
SETEMBRO	R\$ 183.336,89	R\$ 521.141,40
OUTUBRO	R\$ 143.178,18	R\$ 442.733,64
NOVEMBRO	R\$ 137.102,99	R\$ 313.071,26
DEZEMBRO	R\$ 119.570,96	R\$ 288.859,42

Fonte: IDS - Saúde

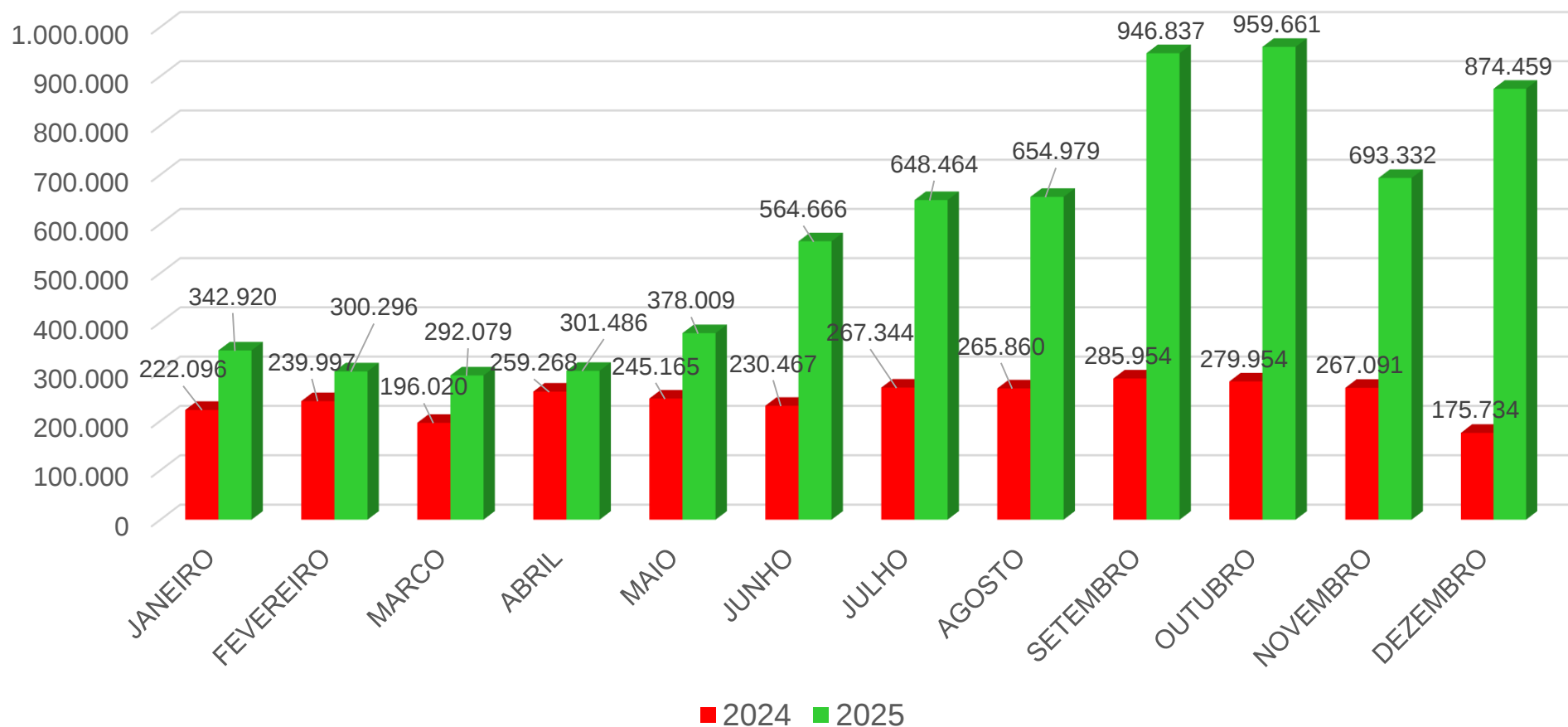
Quantidades de itens/remédios dispensados entre 2024 a 2025 no município de Quedas do Iguaçu - Veja abaixo o gráfico

	2024	2025
JANEIRO	222.096	342.920
FEVEREIRO	239.997	300.296
MARCO	196.020	292.079
ABRIL	259.268	301.486
MAIO	245.165	378.009
JUNHO	230.467	564.666
JULHO	267.344	648.464
AGOSTO	265.860	654.979
SETEMBRO	285.954	946.837
OUTUBRO	279.954	959.661
NOVEMBRO	267.091	693.332
DEZEMBRO	175.734	874.459

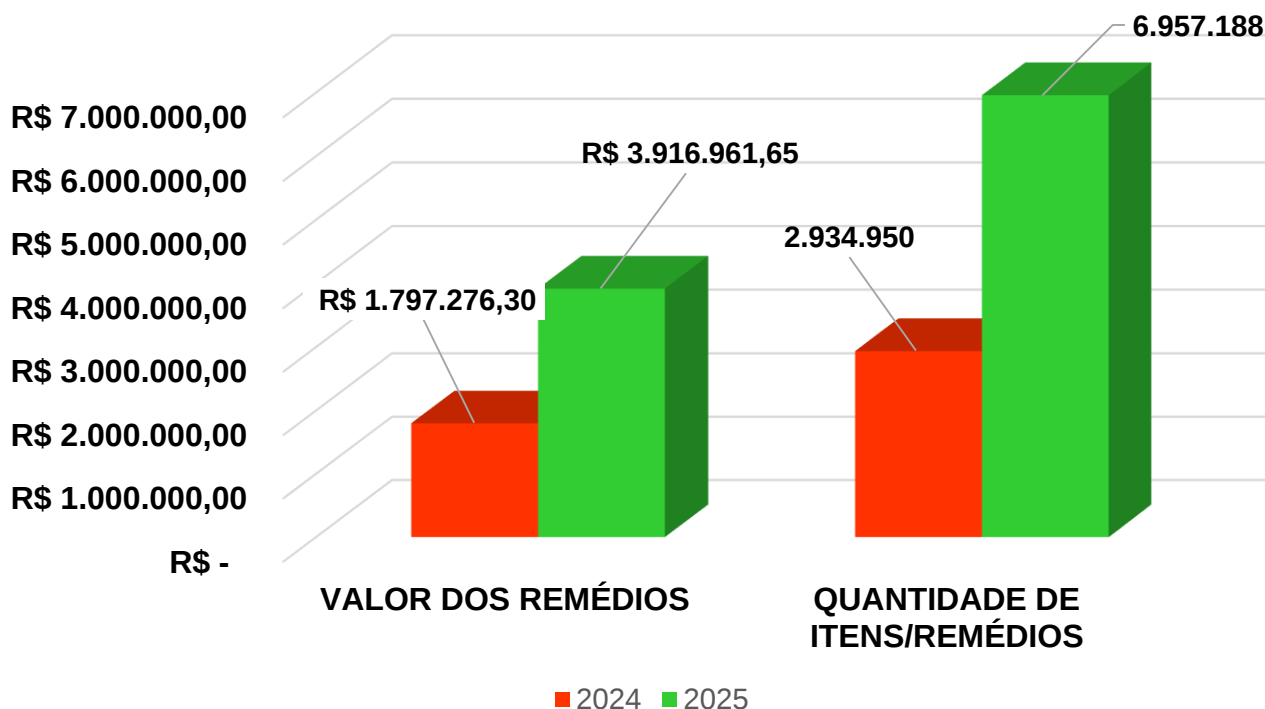
VALORES (R\$) DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS



QUANTIDADE DE ITENS - REMÉDIOS ENTREGUES QUEDAS DO IGUAÇU 2025



SAIDA DE REMEDIOS - QUEDAS DO IGUAÇU - JANEIRO A DEZEMBRO



Outros Serviços Importantes

Além da Farmácia Básica, o município também conta com a Farmácia Hospitalar e CAF, que atua de forma independente. O CAF fornece medicamentos e materiais para o Hospital Municipal e para as Unidades Básicas de Saúde (UBS). As compras para essa farmácia são realizadas por meio de licitações ou, em situações de urgência, por compras emergenciais.

No segundo quadrimestre de 2025, houve um aumento nos valores de medicamentos dispensados. Isso se deve, principalmente, de remédios na Remune Municipal que aumentou a quantidade de itens a serem dispensados à inclusão de fraldas, fórmulas infantis (leites especiais) e medicamentos adquiridos por licitação, todos fornecidos com os devidos protocolos de prescrição e entrega.

INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Valores gastos em medicamentos durante o ano para atender a população na farmácia básica recurso próprio.	R\$ 176.970,46	R\$ 358.316,05	R\$ 420.754,62	R\$ 956.041,13
Quantidade de paciente utilizando insulina.	380	244	280	904

Quantidade de Dispensação de insulina . Monitoramento dos resultados de glicemia. Retorno dos insumos para descarte correto.	10.000	4.304 Pq mudou para frasco que tem mais qtde	5.000	19.304
Quantidade de Dispensação de tiras para pacientes usuários de insulina. Monitoramento dos resultados de glicemia. Retorno dos insumos para descarte correto.	63.814	78.830	64.360	207.004
Valor em Reais de dispensação de Leite (formulas) dietas interais adquiridos por licitação – Dispensação seguindo o protocolo.	R\$ 40.943,52	R\$ 88.260,25	R\$ 94.974,60	R\$ 224.178,37
Valor em Reais de dispensação de Fraldas geriátricas adquiridos por licitação – Dispensação seguindo o protocolo.	R\$ 16.310,35	R\$ 7.384,75	R\$ 1.607,50	R\$ 25.302,60
Quantidade de dispensações para pacientes na farmacia basica.	1.080.483 itens	1.451.222 itens	1.506.747 itens	4.038.452 itens
Quantidade de pacientes atendidos farmacia basica.	7.410 pacientes	9.747 pacientes	9.127 pacientes	25.318 pacientes
Valor em Reais de medicamentos adquiridos via consórcio e licitação dispensados na farmácia basica.	R\$ 254.327,68	R\$ 360.520,93	R\$ 420.759,44	R\$ 1.035.608,05
Quantidade de pacientes atendidos no componente especializado via Regional de Saúde – Estado Paraná .	2.657	2.987	3.213	8.857
Quantidade de dispensação de preservativos realizadas pela farmácia basica para o Planejamento familiar.	3.000	3.500	3.500	6.500
Quantidade de dispensação de anticoncepcional oral e injetável realizadas pela farmácia basica para o Planejamento familiar.	1.381	1.045	1.100	2.426
Quantidade de DIU dispensado para o Planejamento familiar.	0	39	73	112

Quantidade de treinamento para equipe farmaceutica.	01	01	01	02
Valores gastos em medicamentos e insumos durante o ano para atender o hospital municipal .	R\$ 212.848,49	R\$ 353.479,55	R\$ 270.269,43	R\$ 836.597,47
Quantidade de dispensações para pacientes na farmacia hospitalar .	516 Pacientes 147.434 itens	2.090 Pacientes 187.501 itens	5.796 Pacientes 195.959 itens	8.402 Pacientes 530.894 itens

9 OUVIDORIA

OBJETIVO GERAL DA OUVIDORIA:

Assegurar ao cidadão a oportunidade de participar da Gestão de Políticas Públicas da Saúde, traduzida na capacidade de manifestar suas sugestões, reclamações, denúncias e elogios, através de canais ágeis, eficientes e eficazes, promovendo o aperfeiçoamento e a melhoria dos serviços prestados à população

FORMAS DE ACESSO:

O cidadão tem acesso à Ouvidoria por diversas formas:

- Ouvidoria Municipal Secretaria de Saúde Rua Juazeiro, 972 – Quedas do Iguaçu – PR. CEP 85460-000 Telefone: 46 99978-0316. (ANEXO UNIDADE CAETANO)
- Via telefone pelo número (46) 99978-0316;
- WhatsApp Web (46) 99978-0316 (exclusivo ouvidoria);
- Pelo e-mail - ouvidoriaquedas17@gmail.com (canal exclusivo);

Elaborar relatórios sobre as manifestações acolhidas é uma atribuição das Ouvidorias da Saúde, e a lei nº 13.460 de 26 de junho de 2017 determina que para o cumprimento dos seus objetivos as ouvidorias deverão elaborar relatório de gestão que consolide as informações e sugira melhorias na prestação de serviços públicos.

As manifestações podem ser realizadas de forma anônima, identificada ou sigilosa. A Ouvidoria recebe as manifestações dos cidadãos, analisa, orienta e encaminha o caso às áreas responsáveis pelo tratamento ou apuração. A partir das informações trazidas pelos cidadãos, a

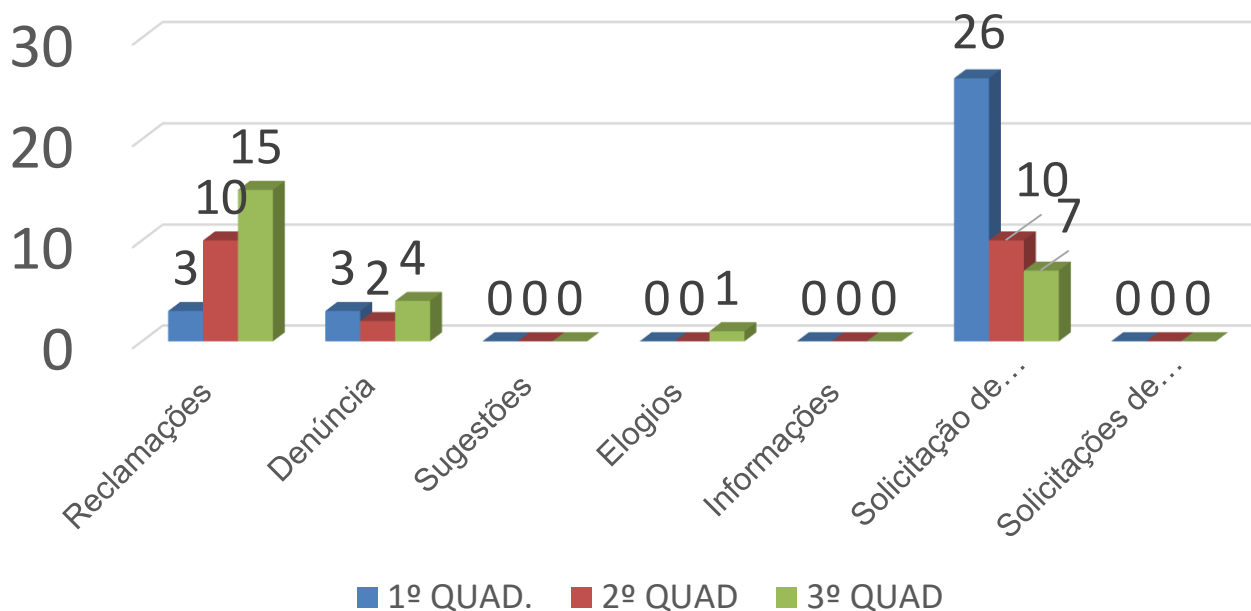
Ouvidoria pode identificar melhorias, providenciar mudanças, assim como apontar situações irregulares no órgão ou entidade cuja ação está sendo questionada. Constitui, portanto, mais um canal por meio do qual o cidadão participa de forma efetiva no controle social da gestão pública.

Segue abaixo o relatório do 1º Quadrimestre de 2025.

Fonte: Ouvidoria Municipal 08/2025

INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Quantidade de atendimentos da população nas suas <u>reclamações</u> junto a ouvidoria municipal.	03	10	15	13
Quantidade de atendimentos da população nas suas <u>denúncia</u> junto a ouvidoria municipal.	03	02	04	05
Quantidade de atendimentos da população nas suas <u>sugestões</u> junto a ouvidoria municipal.	0	0	-	0
Quantidade de atendimentos da população nos seus <u>elogios</u> junto a ouvidoria municipal.	0	0	01	0
Quantidade de atendimentos da população para <u>informações</u> a do serviço de saúde.	0	0	-	0
Quantidade de atendimentos na ouvidoria municipal referente a <u>solicitação de medicamentos/ insumos.</u>	26	10	07	36
Solicitações de acesso à informação (conforme a lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011).	0	0	-	0

OUVIDORIA 2025



A Ouvidora-geral da Saúde acolheu 32 manifestações no quadrimestre de 01/2025 a 04/2025, e 22 manifestações entre 05/2025 a 08/2025 a maior parte delas foram solicitações e reclamações já entre 09/2025 a 12/2025 tivemos mais reclamações dos serviços de saúde. Os assuntos mais citados foram medicamentos não padronizados pelo SUS, informações na área da saúde e outras questões. A maioria das denúncias apresentaram providências corretivas tomadas, a maioria das reclamações foram consideradas procedentes, a maioria das solicitações foram atendidas

10 - EQUIPE E-MULTIPROFISSIONAL

No primeiro quadrimestre de 2025, o município deu um importante passo no fortalecimento da Atenção Básica, com a ampliação significativa da equipe multiprofissional que atua no cuidado integral à população. Essas contratações refletem o compromisso da gestão com a melhoria contínua dos serviços de saúde e a ampliação do acesso à atenção especializada, especialmente para o público infantil e pacientes com necessidades específicas.

Em abril, foram contratados, pela primeira vez, uma médica pediatra e um médico neuropediatra para atender nossas crianças, especialmente aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições neurológicas. Até então, o município não contava com esses profissionais na rede pública, o que representava uma grande lacuna no atendimento especializado infantil.

Na área de fonoaudiologia, também houve uma expansão importante. Anteriormente, havia apenas uma fonoaudióloga atuando no município. Com a contratação de mais duas profissionais, passamos a contar com três fonoaudiólogas, ampliando a oferta de atendimentos, inclusive com ações domiciliares voltadas à reabilitação de pacientes acamados, promovendo suporte à comunicação, fala e deglutição.

No setor de psicologia, o município contava com dois psicólogos. Com a recente contratação de mais um profissional, agora são três psicólogos atuando, o que possibilita ampliar os atendimentos em saúde mental, acompanhamento de crianças e adolescentes com TEA, além de oferecer suporte psicológico às famílias.

A área de fisioterapia foi significativamente reforçada. Antes, havia apenas uma fisioterapeuta com carga horária de 20 horas semanais. Com a contratação de mais seis fisioterapeutas, o município passou a contar com sete profissionais na área, que hoje atuam tanto na clínica de fisioterapia quanto no Programa Melhor em Casa, garantindo atenção especializada também no domicílio para pacientes acamados, em recuperação ou com limitações funcionais.

Essas ampliações na equipe multidisciplinar são fundamentais para oferecer um cuidado mais resolutivo, humanizado e acessível, garantindo um olhar integral sobre a saúde dos cidadãos e fortalecendo as ações da Atenção Básica em nosso município.

O trabalho conjunto de profissionais de diversas áreas permite uma visão ampla e integrada da saúde, promovendo o acompanhamento contínuo e o suporte necessário para o desenvolvimento e bem-estar dos usuários.

- **Nutrição:** O nutricionista atua de forma crucial no cuidado a pessoas com autismo, que muitas vezes apresentam seletividade alimentar, alergias ou intolerâncias. Além disso, no caso de adultos acamados, o nutricionista contribui para manter o estado nutricional adequado, prevenindo a desnutrição e favorecendo a recuperação.

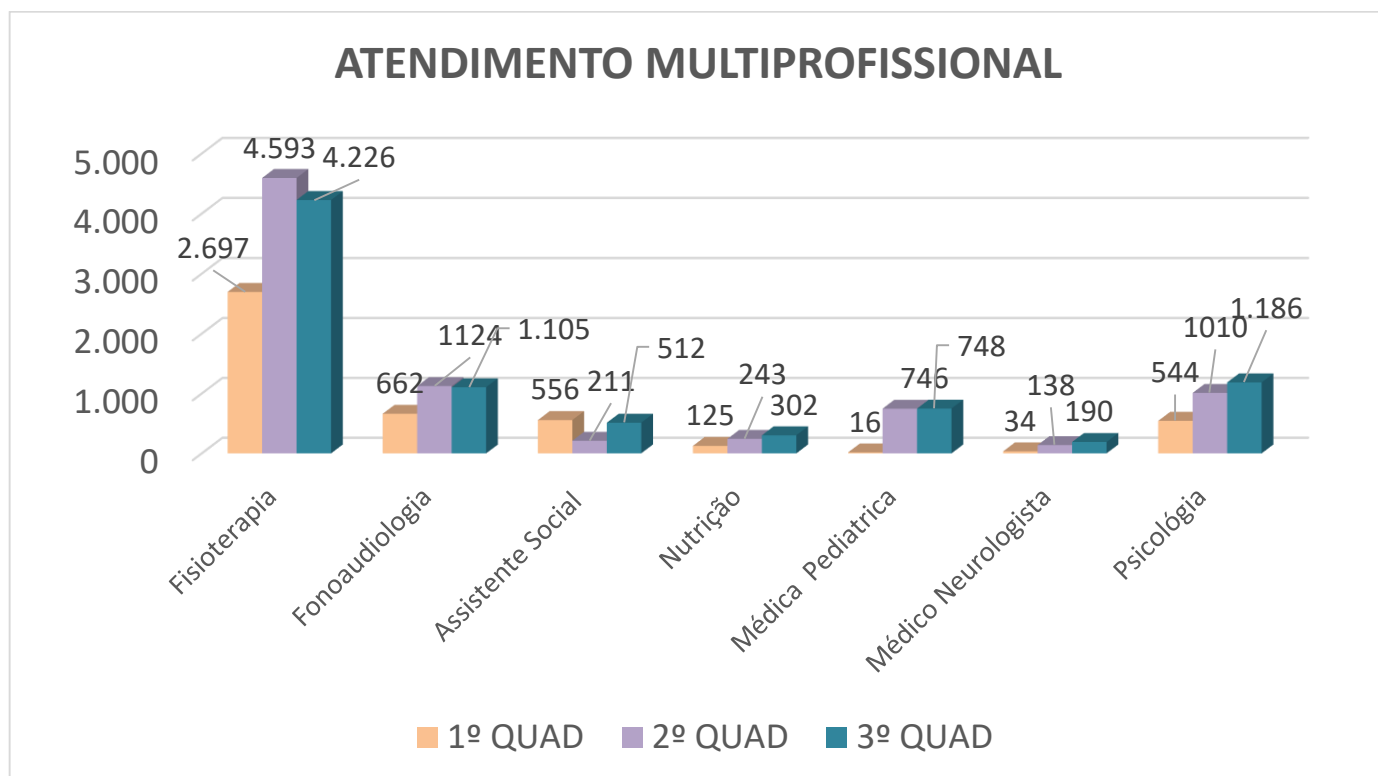
- **Psicologia:** O psicólogo oferece suporte emocional tanto para pessoas com TEA quanto para seus familiares, além de realizar intervenções voltadas ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais. No atendimento a adultos, especialmente aqueles com doenças crônicas, o acompanhamento psicológico pode ajudar a lidar com a dor, depressão e ansiedade.
- **Fonoaudiologia:** A atuação do fonoaudiólogo é indispensável no desenvolvimento da linguagem, comunicação e alimentação de pessoas com autismo. Além disso, esse profissional também realiza visitas domiciliares para pacientes acamados, auxiliando na reabilitação da deglutição, prevenção de aspiração e melhora da comunicação, mesmo em situações de limitações físicas severas.
- **Serviço Social:** O assistente social é um elo importante entre a família e os recursos da rede de saúde e assistência. Atua com orientações sobre benefícios, direitos sociais, acesso a terapias e suporte às famílias de pessoas com autismo e adultos em situação de vulnerabilidade ou dependência.
- **Medicina Pediátrica:** O pediatra tem papel fundamental na identificação precoce de sinais de autismo e no encaminhamento oportuno para acompanhamento especializado. Também acompanha o crescimento, desenvolvimento e as condições clínicas associadas ao TEA, promovendo cuidado contínuo desde a infância.
- **Neurologia:** O médico neurologista realiza diagnósticos diferenciais e acompanha casos de autismo, epilepsia, paralisia cerebral, doenças neuromusculares e outras condições neurológicas. Sua atuação é decisiva na definição de condutas clínicas e no planejamento terapêutico.
- **Fisioterapia:** A fisioterapia é essencial para a promoção da mobilidade, prevenção de complicações posturais e estímulo ao desenvolvimento motor, tanto em crianças com autismo quanto em adultos acamados. No domicílio, o fisioterapeuta contribui para manter a funcionalidade, prevenir escaras e promover qualidade de vida.

A atuação da equipe multidisciplinar na Atenção Básica fortalece o cuidado à saúde de forma contínua e resolutiva, especialmente em situações que demandam atenção especial, como o autismo e o acompanhamento de adultos com limitações físicas ou doenças crônicas. O trabalho em conjunto permite intervenções mais efetivas, redução de agravos e promoção da autonomia e inclusão social dos usuários em todas as fases da vida.

Atendimentos realizados pela equipe multiprofissional no terceiro Quadrimestre 2025 e fechamento da quantidade anual de atendimento:

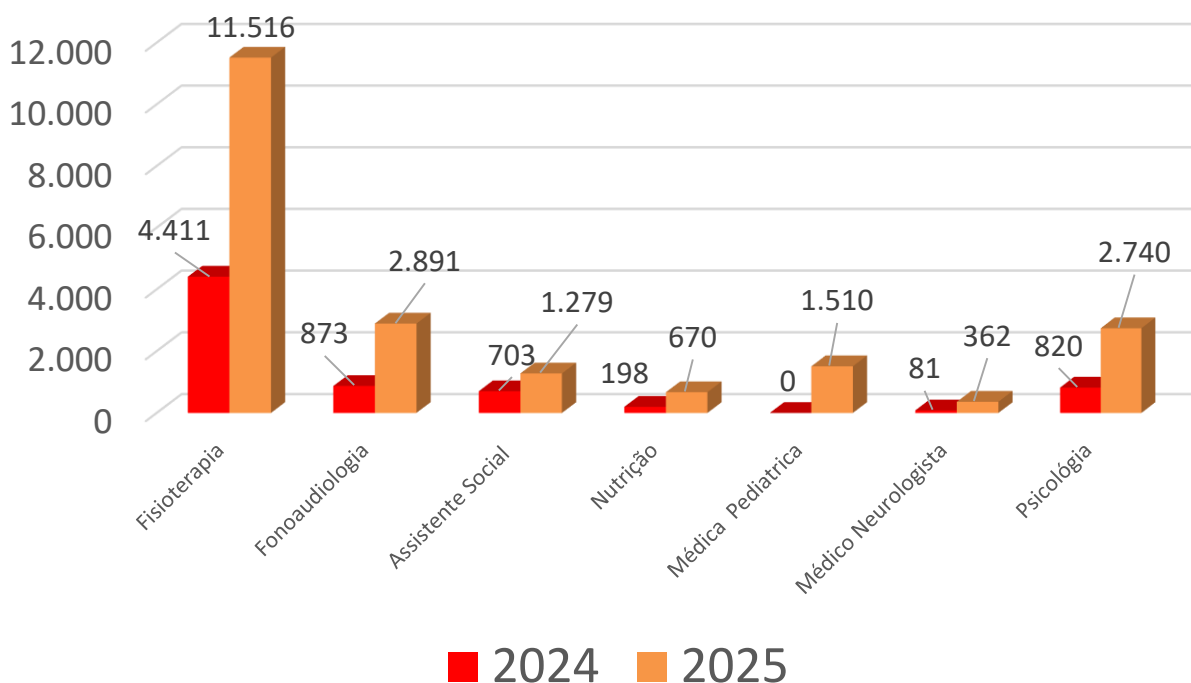
INDICADOR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Quantidade de sessões em fisioterapia realizada no município.	2.697	4.593	4.226	11.516
Quantidade de sessões em fonoaudiologia realizada no município.	662	1.224	1.105	2.991
Quantidade de atendimento realizados pela Assistente Social da saúde.	556	211	512	1.279
Quantidade de atendimento realizados pela nutricionista .	125	243	302	670
Quantidade de atendimento da Médica Pediatra	16	746	748	1.510
Quantidade de atendimento do Médico Neurologista	34	138	190	362
Quantidade de atendimento realizados pelos Psicólogos .	544	1.010	1.186	2.740

Fonte: IDS 12/2025



Fonte: IDS 12/2025

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL JANEIRO A DEZEMBRO



Fonte: IDS 12/2025

11. AÇÕES ESTRATÉGICAS

11.1 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo a integração permanente entre os setores da educação e da saúde, promovendo ações voltadas à promoção, prevenção e atenção à saúde dos estudantes da rede pública de ensino. No município de Quedas do Iguaçu, a adesão ao PSE foi formalizada por meio do Termo de Compromisso Municipal nº 041209037644, celebrado entre as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, com vigência de 24 meses, a partir da conclusão da adesão em 17 de fevereiro de 2025.

A execução do PSE no município será realizada em 34 escolas, abrangendo 4.931 estudantes de todas as modalidades da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Para garantir a efetividade e o acompanhamento das ações, são utilizados indicadores estratégicos, que permitem monitorar o alcance, a qualidade e os impactos das atividades propostas. Esses indicadores estão relacionados às ações e metas pactuadas no plano local e são desenvolvidos com base na realidade social, educacional e de saúde do território.

Indicadores e Ações Pactuadas.

As 13 ações pactuadas no âmbito do PSE em Quedas do Iguaçu, que serão monitoradas por meio de indicadores específicos, são:

1. Saúde Ambiental
2. Promoção da Atividade Física
3. Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade
4. Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos
5. Prevenção das Violências e dos Acidentes
6. Prevenção de Doenças Negligenciadas
7. Verificação da Situação Vacinal
8. Saúde Sexual e Reprodutiva e Prevenção do HIV/IST
9. Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas
10. Saúde Bucal
11. Saúde Auditiva
12. Saúde Ocular
13. Prevenção à COVID-19 nas Escolas

Instrumentos de Gestão e Articulação Inter setorial

O município compromete-se a:

- Constituir o Grupo de Trabalho Inter setorial Municipal (GTIM), com representantes da Atenção Primária à Saúde e da Educação Básica, bem como de outros atores relevantes conforme as vulnerabilidades identificadas;
- Planejar, executar, monitorar e avaliar as ações do PSE de acordo com as diretrizes nacionais e os materiais de apoio disponibilizados;
- Articular o PSE às propostas pedagógicas das escolas envolvidas;
- Definir estratégias de cooperação entre as equipes de saúde e educação para o acompanhamento de estudantes com necessidades específicas de saúde;
- Encaminhar o termo de compromisso aos Conselhos Municipais de Saúde e de Educação.

Financiamento

O repasse de recursos financeiros para a execução das ações seguirá os critérios definidos na Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017, assegurando apoio técnico e financeiro para o cumprimento das metas pactuadas.

Extrato de Escolas/Equipes Pactuadas (FINAL)
QUEDAS DO IGUAÇU - PR

INEP	ESCOLAS	GRUPO	QTD. EDUCANDOS CRECHE	QTD. EDUCANDOS PRÉ ESCOLA	QTD. EDUCANDOS FUNDAMENTAL	QTD. EDUCANDOS MÉDIO	QTD. EDUCANDOS EJA	QTD. TOTAL EDUCANDOS
4,1E+07	ALTO RECREIO C E EF M	PRIORITÁRIA	0	0	152	94	0	246
4,1E+07	EL VIRÁ A SEVERGNINI E IEI EF MOD ED ESP	PRIORITÁRIA	8	4	66	0	92	170
4,1E+07	CASTELO BRANCO E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	70	125	0	0	195
4,1E+07	CECILIA MEIRELES E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	76	111	0	0	187
4,1E+07	GRALHA AZUL E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	76	202	0	0	278
4,1E+07	INDEPENDENCIA E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	45	82	0	0	127
4,1E+07	JARBAS PASSARINHO E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	27	49	0	0	76
4,1E+07	JULIO DE CASTILHOS E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	84	139	0	0	223
4,1E+07	LAGEADO BONITO C E C EF M	PRIORITÁRIA	0	0	35	23	0	58
4,1E+07	ALTO ALEGRE C E C EF M	PRIORITÁRIA	0	0	40	28	0	68
4,1E+07	PINHEIRAS E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	57	441	0	0	498
4,1E+07	PRIMAVERA E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	30	63	0	0	93
4,1E+07	QUINTINO BOCAIUVA E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	23	41	0	0	64
4,1E+07	SALTO OSÓRIO E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	36	90	0	0	126
4,1E+07	SANTOS DUMONT E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	108	223	0	12	343
4,1E+07	ESTRELA GUIA C M E I	PRIORITÁRIA	103	0	0	0	0	103
4,1E+07	ANJO DA GUARDA C M E I	PRIORITÁRIA	73	0	0	0	0	73
4,1E+07	JARDIM FLORESTA E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	39	49	0	0	88
4,1E+07	GABRIEL ARCANJO C M E I	PRIORITÁRIA	34	0	0	0	0	34
4,1E+07	PEQUENO PRINCEPE C M E I	PRIORITÁRIA	83	0	0	0	0	83
4,1E+07	PRIMEIROS PASSOS C M E I	PRIORITÁRIA	81	0	0	0	0	81
4,1E+07	PEQUENO COLIBRI C M E I	PRIORITÁRIA	102	0	0	0	0	102
4,1E+07	MEU CANTINHO C M E I	PRIORITÁRIA	40	0	0	0	0	40
4,1E+07	CASTRO ALVES C E EF M	PRIORITÁRIA	0	0	81	48	0	129
4,1E+07	CEEBJA QUEDAS DO IGUAÇU EF M	PRIORITÁRIA	0	0	0	0	82	82
4,1E+07	URSINHO CARINHOSO C M E I	PRIORITÁRIA	60	0	0	0	0	60
4,1E+07	ARAUCARIA E M E I EF	PRIORITÁRIA	0	30	98	0	0	128
4,1E+07	CRIANÇA FELIZ C M E I	PRIORITÁRIA	51	0	0	0	0	51
4,1E+07	OLGA BENÁRIO PRESTES C E C EF M	PRIORITÁRIA	0	0	56	44	0	100
4,1E+07	JANETE DOS SANTOS E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	24	66	0	0	90
4,1E+07	ROSELI NUNES E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	52	158	0	0	210
4,1E+07	LUIZ CARLOS PRESTES E M R E I EF	PRIORITÁRIA	0	33	85	0	0	118
4,1E+07	CHICO MENDES C E C E I EF M N PROFIS	PRIORITÁRIA	0	51	304	153	0	560
4,2E+07	CONSTRUINDO NOVOS CAMINHOS E E C EF	PRIORITÁRIA	0	0	47	0	0	47

11.2 PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

Academia da Saúde é uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) voltada à promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida da população. Ela oferece espaços públicos estruturados com equipamentos e profissionais qualificados — como educadores físicos, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde — para a realização de atividades físicas, práticas integrativas e ações de educação em saúde.

Entre os **principais benefícios da Academia da Saúde**, destacam-se:

- **Promoção da atividade física regular**, contribuindo para o controle de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, obesidade e problemas cardiovasculares;
- **Melhoria da mobilidade e da postura**, especialmente em pessoas com dores musculares e articulares leves;
- **Redução do sedentarismo** e incentivo a hábitos de vida mais saudáveis;
- **Fortalecimento do convívio social**, promovendo o bem-estar mental e emocional dos participantes;
- Apoio à **reabilitação funcional leve**, com orientações individualizadas quando necessário.

Muitas pessoas que apresentam queixas musculoesqueléticas leves, como dores nas costas, desconfortos nos joelhos ou tensões no ombro, têm optado por frequentar a Academia da Saúde como **uma alternativa à fisioterapia tradicional**, especialmente quando os sintomas não requerem intervenção clínica intensiva.

Essa escolha se justifica por diversos fatores:

- A **proposta preventiva e educativa** da Academia da Saúde muitas vezes atende às necessidades dos usuários que buscam melhorar a qualidade de vida por meio de práticas regulares de alongamento, fortalecimento muscular e atividades aeróbicas.
- Em alguns casos, **a demanda por fisioterapia é alta**, e o usuário pode não apresentar um quadro clínico grave que justifique prioridade no atendimento, optando assim por manter-se ativo e acompanhado na Academia enquanto aguarda vaga ou reavaliação.
- A **abordagem coletiva e dinâmica** das atividades na Academia também agrada muitas pessoas que preferem a interação em grupo e a continuidade dos exercícios em ambiente comunitário e supervisionado.

Portanto, a Academia da Saúde surge como um espaço importante para a **promoção da autonomia do usuário**, oferecendo suporte adequado para a manutenção da saúde física e emocional, e se consolidando como uma extensão da rede de cuidado em saúde pública, funcionando tanto de forma complementar quanto preventiva à reabilitação clínica tradicional.

ATENDIMENTO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Atendimento individual	1.445	43	518	2.006
Atividade coletiva	01	01	0	02

FONTE: IDS 12/2025

12. MÉDIA COMPLEXIDADE

12.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Tipo I é um serviço estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de oferecer atendimento especializado e humanizado a pessoas que enfrentam sofrimentos psíquicos intensos ou transtornos mentais severos e persistentes, incluindo também aquelas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.

Os CAPS Tipo I são indicados para municípios com população de 20 a 70 mil habitantes. Trata-se de um serviço aberto e de base comunitária, que atua de forma interdisciplinar, promovendo o cuidado em liberdade, com foco na reabilitação psicossocial e na integração do usuário à vida social e familiar, evitando hospitalizações desnecessárias.

O CAPS oferece uma série de atendimentos e atividades terapêuticas individuais e em grupo, voltadas ao fortalecimento da autonomia dos usuários e ao cuidado contínuo em saúde mental. Atende tanto em situações de crise quanto em ações de acompanhamento regular.

Em nosso município, o CAPS Tipo I iniciou suas atividades em 26 de abril de 2021. Atualmente, funciona em espaço físico alugado, com estrutura adequada para acolhimento, oficinas terapêuticas, consultas e demais atividades. A equipe multiprofissional que compõe o serviço é formada por:

- Dois médicos especialistas em saúde mental (psiquiatria);
- Um médico clínico geral;
- Um assistente social;
- Três psicólogos;
- Uma pedagoga, que também atua comoicineira terapêutica;
- Um educador físico;
- Um técnico de enfermagem;
- Profissional de apoio em serviços gerais.

Essa composição profissional permite uma abordagem integral e personalizada, oferecendo suporte clínico, psicossocial, terapêutico e ocupacional aos usuários.

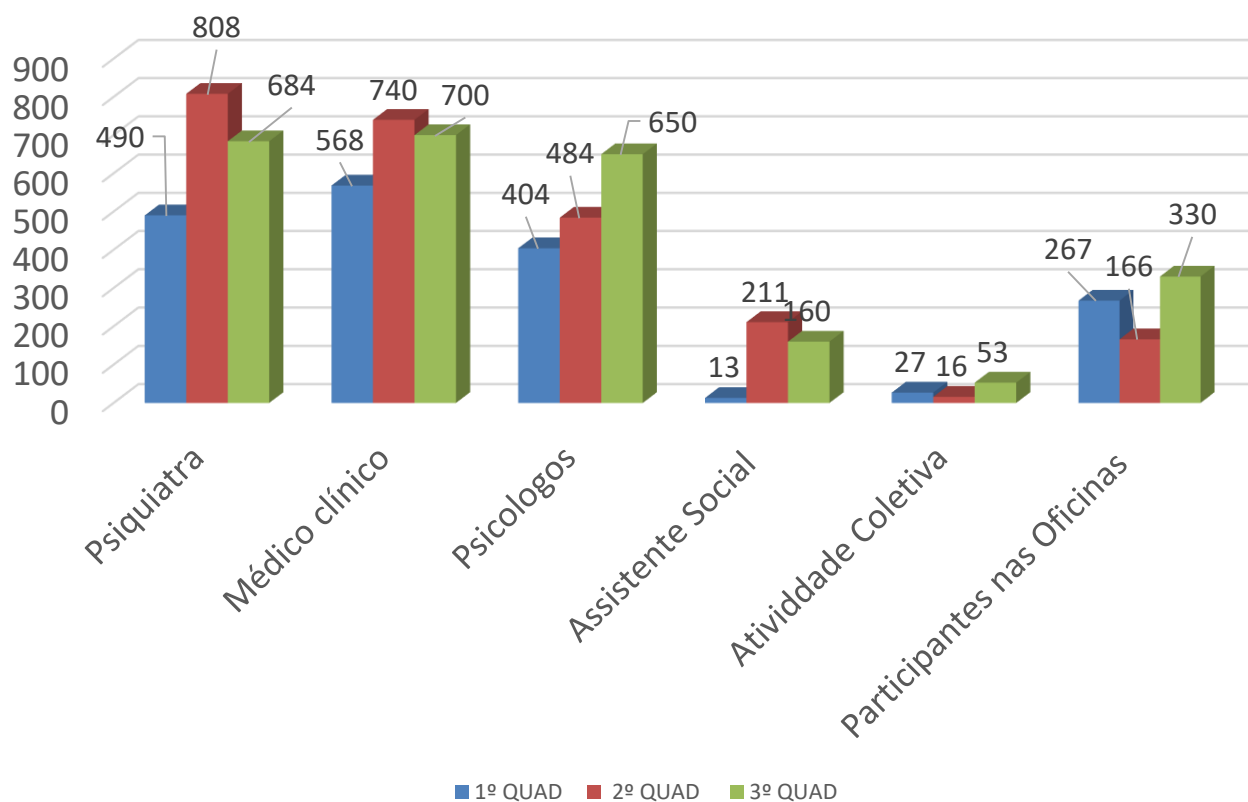
A seguir, o quadro apresenta um resumo dos atendimentos realizados pelo CAPS durante o segundo quadrimestre de 2025, demonstrando o compromisso do serviço com o cuidado contínuo em saúde mental no município.

INDICADOR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Quantidade de matricamento realizados no território e dos atendimentos realizados em Saúde Mental nos PSFs, Hospital e Melhor em Casa	13	0	0	13

Demanda dos atendimentos realizados e da estratificação de risco em Saúde Mental.	55	8	0	63
Quantidade de atendimento psiquiátrico realizados no CAPS.	490	808	684	1.982
Quantidade de atendimentos médico clínico realizados no CAPS	568	740	700	2.008
Quantidade de atendimento psicológicos realizados no CAPS	404	484	650	1.538
Quantidade de atendimento de assistente social realizados no CAPS	13	211	160	394
Quantidade de atividade coletiva realizados no CAPS	27	16	53	96
Quantidade de atendimentos nas oficinas realizados no CAPS	267	166	330	763
Quantidade de campanhas de Informação e conhecimento da população sobre os serviços, assim como, a importância da prevenção em Saúde Mental no município.	40	0	0	40
Quantidade de atendimento de enfermagem realizados no CAPS	0	0	37	37

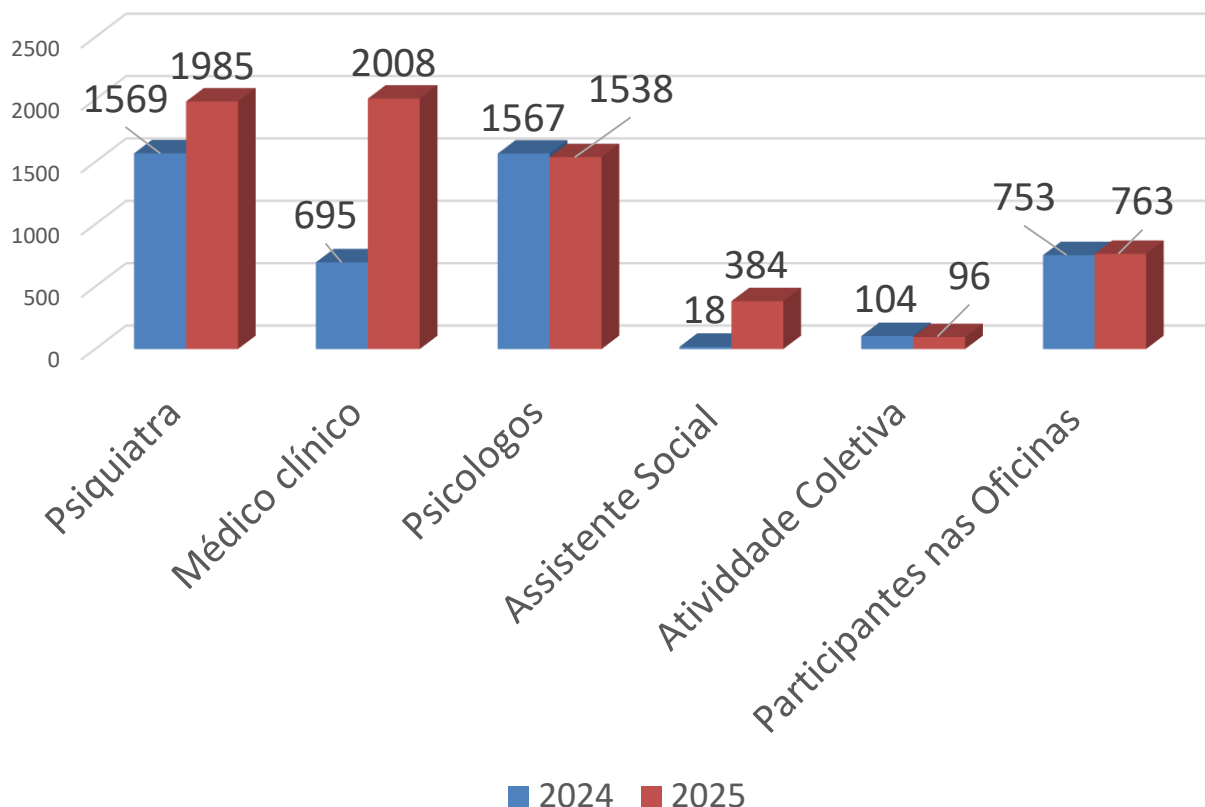
Fonte: IDS 12/2025

ATENDIMENTOS CAPS 2025



Fonte: IDS 2025

ATENDIMENTOS CAPS ENTRE 2024 A 2025



12.2 MELHOR EM CASA – INTERNAMENTO DOMICILIAR

O Programa Melhor em Casa foi instituído pelo Governo Federal por meio da Portaria nº 3.188, de 01 de dezembro de 2021, com o objetivo de oferecer atendimento domiciliar a pacientes que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas de locomoção, ou que necessitam de cuidados contínuos, mas que podem ser acompanhados com segurança fora do ambiente hospitalar.

A implantação do programa em nosso município teve início em fevereiro de 2022, com o início efetivo das atividades no dia 08 de março de 2022. Desde então, o serviço tem proporcionado um cuidado mais humanizado, próximo da realidade dos pacientes e de suas famílias, promovendo conforto, acolhimento e qualidade de vida.

A equipe multiprofissional mínima exigida para o funcionamento do programa é composta por:

- 01 médico com carga horária de 20 horas semanais;
- 01 enfermeiro com 40 horas semanais;
- 03 técnicos de enfermagem, totalizando 120 horas semanais.

Fonte: IDS 08/2025

INDICADOR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Adquirir um automóvel para utilização no Melhor em casa.	0	01	0	01
Quantidade de atendimento de Enfermeiro realizados no Melhor em casa.	266	345	357	967
Quantidade de procedimento de Enfermeiro realizados no Melhor em casa.	996	981	644	2.621
Quantidade de atendimento de médico clínico realizados no Melhor em casa.	435	459	431	1.325
Quantidade de procedimento de médico clínico realizados no Melhor em casa.	1.396	874	1.002	3.272
Quantidade de procedimentos Técnica de Enfermagem realizados no Melhor em casa.	1.324	1.277	849	3.450
Quantidade de atendimentos em fisioterapia realizados no Melhor em casa.	223	219	522	964
Quantidade de procedimentos em fisioterapia realizados no Melhor em casa.	754	496	1.396	2.646
Quantidade de atendimento de nutricionista realizados no Melhor em casa	2	3	5	10
Quantidade de atendimento em fonoaudiologia realizados no Melhor em casa	20	5	10	55
Quantidade de Treinamento da Equipe de atendimento domiciliar – Melhor em Casa	0	0	0	0

Além da equipe mínima, nosso município ampliou a composição com profissionais de apoio especializados:

- 02 fisioterapeutas com 30 horas semanais;
- 01 nutricionistas com 5 horas semanais.

Essa estrutura permite o acompanhamento integral dos pacientes no domicílio, assegurando um cuidado contínuo, seguro e eficaz, com ações de prevenção, reabilitação e controle de agravos. O Melhor em Casa representa uma **importante conquista para a população do nosso município**, especialmente para os pacientes com limitações físicas, doenças crônicas, pós-cirúrgicos e em cuidados paliativos, que agora podem receber atendimento qualificado no conforto de seus lares.

12.3 CISOP

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná (CISOP), foi criado e constituído em 24 de novembro de 1995. É formado por 25 (vinte e cinco) municípios, da área de abrangência da 10ª Regional de Saúde de Cascavel, do qual nosso município faz parte. O **CISOP**, é mantido com recursos do **SUS**, através dos serviços prestados, conforme programação SUS, e apresentado mensalmente, pela fatura **FAE**. Para complementar os demais orçamentos do CISOP, os municípios associados, contribuem através de mensalidade, proporcional a população de cada município, tendo o município as despesas mensais fixas relativas a manutenção dos serviços e estruturas e as variáveis de acordo com a utilização dos serviços utilizados.

São disponibilizadas aproximadamente 25 especialidades médicas que atendem consultas e vários prestadores que oferecem serviços de diagnóstico com exames de baixa, média e alta complexidade. Os agendamentos são realizados pela Secretaria municipal de saúde e os atendimentos são realizados na sede do CISOP ou na clínica do prestador do serviço.

A prefeitura não só mantém o convênio com o CISOP como também disponibiliza veículos que faz o transporte aos pacientes do município até Cascavel.

TABELA DE VALORES QUADRIMESTRAIS CISOP ANO 2025

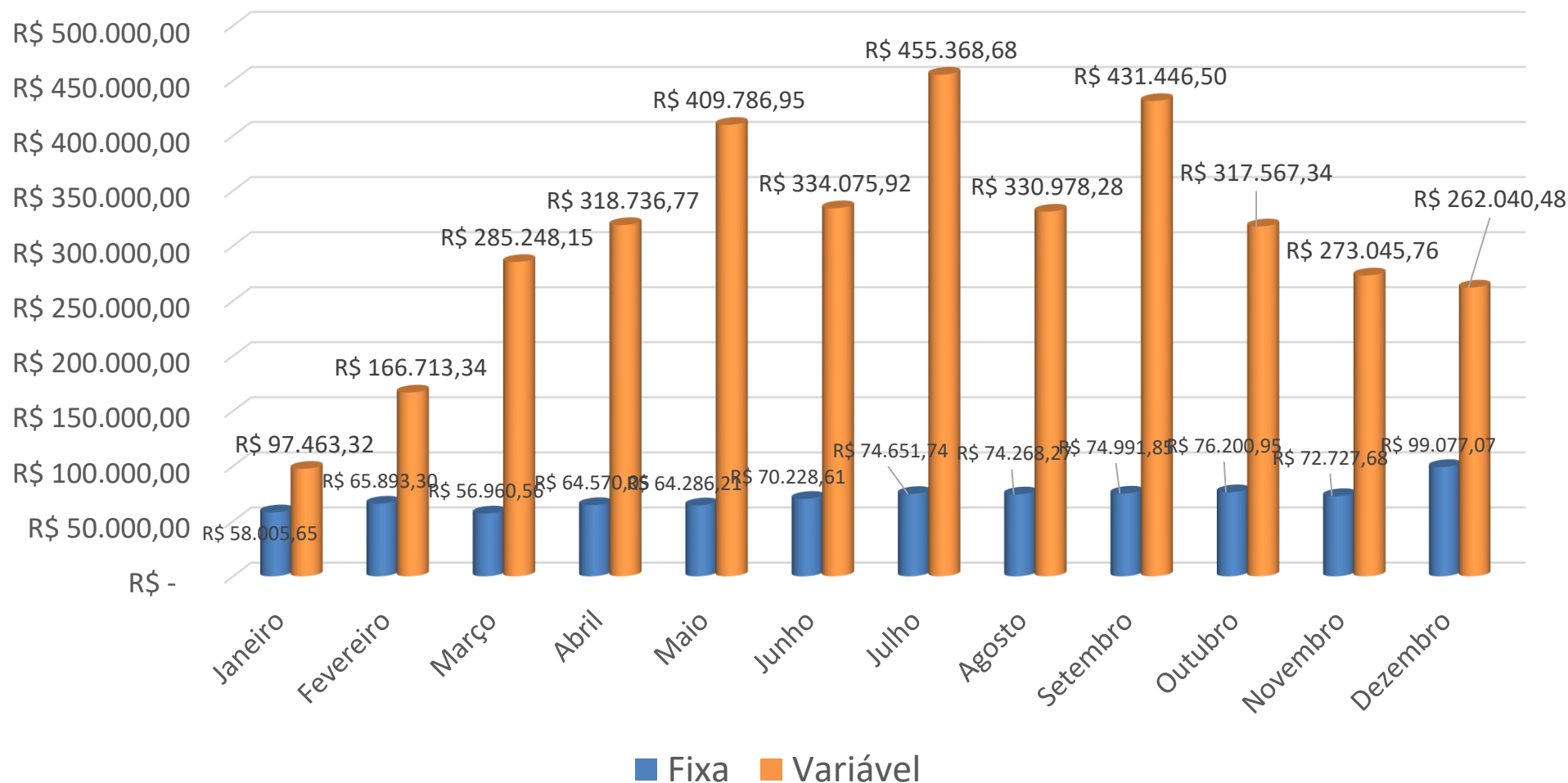
INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
-----------	----------	---------	---------	-------

Quantidade de consultas especializadas realizadas no CISOP com recurso próprio.	2.367	3.385	3.393	9.145
Exames especializados realizadas no CISOP com recurso próprio - Quantidade	16.016	24.510	10.991	51.517
Exames especializados realizadas no CISOP com recurso PROGSUS - Quantidade	8.872	10.860	14.504	34.236
Valor de Exames especializados (raio-x laboratorial, clinicas/hospital) realizados no CISOP com recurso próprio. (R\$)	R\$ 587.130,86	R\$ 1.069.056,09	R\$ 726.883,66	R\$ 2.383.070,61
Valor dos ostomizados realizados no CISOP com recurso próprio. (R\$)	R\$ 73.759,10	R\$ 89.993,10	R\$ 109.977,50	R\$ 273.729,10
Valor das consultas realizadas no CEDIP - hepatites com recurso próprio. (R\$)	R\$ 29.470,27	R\$ 27.978,17	R\$ 27.713,70	R\$ 85.162,14
Valor das consultas realizadas no CISOP com recurso próprio. (R\$)	R\$ 152.635,00	R\$ 263.094,25	R\$ 264.447,00	R\$ 680.176,25
Valor da manutenção dos ônibus realizadas no CISOP com recurso próprio. (R\$)	R\$ 0	R\$ 19.633,12	R\$ 30.668,57	R\$ 50.301,69
Valor de Material farmacológico e Curativos com recurso próprio. (R\$)	R\$ 45.255,35	R\$ 85.621,45	R\$ 135.799,70	R\$ 266.676,50
Valor variável CISOP (VER ACIMA O QUE COMPOEM)	R\$ 868.161,58	R\$ 1.530.209,83	R\$ 1.284.100,08	R\$ 3.682.471,49
Valor fixo CISOP	R\$ 245.429,56	R\$ 283.434,83	R\$ 322.997,52	R\$ 851.864,94

Fonte: CISOP 12/2025

2025			
Meses	Fixa	Variável	Total
Janeiro	R\$ 58.005,65	R\$ 97.463,32	R\$ 155.468,97
Fevereiro	R\$ 65.893,30	R\$ 166.713,34	R\$ 232.606,64
Março	R\$ 56.960,56	R\$ 285.248,15	R\$ 342.208,71
Abril	R\$ 64.570,05	R\$ 318.736,77	R\$ 383.306,82
Maio	R\$ 64.286,21	R\$ 409.786,95	R\$ 474.073,16
Junho	R\$ 70.228,61	R\$ 334.075,92	R\$ 404.304,53
Julho	R\$ 74.651,74	R\$ 455.368,68	R\$ 530.020,42
Agosto	R\$ 74.268,27	R\$ 330.978,28	R\$ 405.246,55
Setembro	R\$ 74.991,85	R\$ 431.446,50	R\$ 506.438,35
Outubro	R\$ 76.200,95	R\$ 317.567,34	R\$ 393.768,29
Novembro	R\$ 72.727,68	R\$ 273.045,76	R\$ 345.773,44
Dezembro	R\$ 99.077,07	R\$ 262.040,48	R\$ 361.117,55
TOTAL	R\$ 851.861,94	R\$ 3.682.471,49	R\$ 4.534.333,43
Média	R\$ 70.988,49	R\$ 306.872,62	R\$ 377.861,11

VALOR CISOP - FIXO E VARIÁVEL 2025

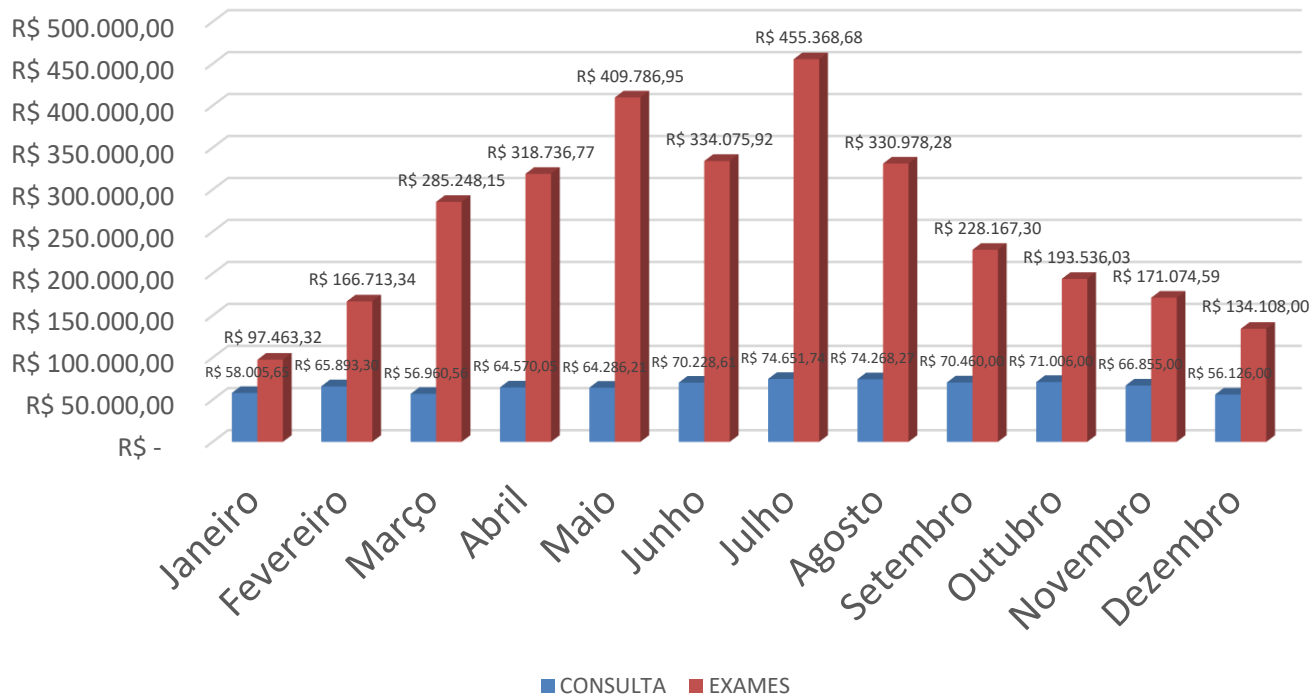


Valores mensais investidos em exames e consultas no CISOP em 2025

	CONSULTA	EXAMES
Janeiro	R\$ 58.005,65	R\$ 97.463,32
Fevereiro	R\$ 65.893,30	R\$ 166.713,34
Março	R\$ 56.960,56	R\$ 285.248,15
Abril	R\$ 64.570,05	R\$ 318.736,77
Maio	R\$ 64.286,21	R\$ 409.786,95
Junho	R\$ 70.228,61	R\$ 334.075,92
Julho	R\$ 74.651,74	R\$ 455.368,68
Agosto	R\$ 74.268,27	R\$ 330.978,28
Setembro	R\$ 70.460,00	R\$ 228.167,30
Outubro	R\$ 71.006,00	R\$ 193.536,03
Novembro	R\$ 66.855,00	R\$ 171.074,59
Dezembro	R\$ 56.126,00	R\$ 134.108,00
TOTAL	R\$ 793.311,39	R\$ 3.125.257,33

Fonte: Relatório CISOP 2025

CISOP - VALORES EM CONSULTAS E EXAMES 2025



Fonte: Relatório CISOP 2025

12.4 SESA

Procedimentos realizados com recursos SESA – G-SUS - ESTADO DO PARANÁ

INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Quantidade de consultas especializadas liberadas pelo governo do estado via SESA - G-SUS.	853	1.461	911	3.225
Quantidade de exames realizados via SESA – G-SUS.	767	1.453	1.758	3.978
Quantidade de exames laboratoriais liberados pela SESA para o município de Quedas do Iguaçu – Laboratórios do Município de Quedas do Iguaçu.	22.032 exames	22.032 exames	22.032 exames	44.064 exames
Quantidade de sessões de Fisioterapia liberadas pela SESA para o município de Quedas do Iguaçu	2.540 SESSÃO	2.540 SESSÃO	2.540	5.080 SESSÃO

Fonte: 12/2025

12.5 HOSPITAL MUNICIPAL

Atualmente o município possui 01 (um) Hospital Municipal Dr. Auri Antônio Sanson – HPP Hospital Pequeno Porte, com espaço físico locado e gerido pela Secretaria Municipal de Saúde com recursos do Estado, da União e com a maior fatia de financiamento com recursos próprio município. Nossa pactuação conta com 137 autorizações de internamento hospitalar - AIH/mês para urgência e emergência e 40 AIH/mês para procedimentos eletivos; são realizados atendimentos de clínica geral, pediatria, ginecologia, obstetrícia e urgência e emergência.

Além dos internamentos são realizados atendimentos de urgência e emergência no Pronto Socorro, de todos os pacientes referendados pelas Unidades Básicas de Saúde, do município de Espigão Alto e aqueles usuários que procuram diretamente o serviço através do pronto atendimento.

Também é realizada a esterilização de todo o material da Secretaria Municipal de Saúde do município junto a CME - Central de Material Esterilizado do Hospital, onde é garantido a qualidade da limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais e equipamentos utilizados por toda a equipe de saúde, garantido a qualidade nos serviços ofertados aos nossos usuários.

É ofertado serviços de nutrição e dietética, hotelaria, lavanderia e higienização hospitalar.

Ainda temos contratualizado os serviços de apoio e diagnóstico, onde são ofertados os serviços de exames laboratoriais, de imagem como RX, ultrassonografia e tomografia. Atualmente existe um aparelho de RX terceirizado instalado no hospital para a realização dos exames dos usuários na urgência e emergência hospitalizados, já os demais exames de imagem são realizados

na clínica prestadora que oferece o serviço 24 horas por dia, 30 dias por mês. Os exames laboratoriais são coletados diariamente e realizados no laboratório do prestador.

Ressaltamos que o hospital conta atualmente com Fisioterapeuta e Assistente Social para atender nossos internados.

TABELA QUADRIMESTRAL HOSPITAL ANO 2025

INDICADOR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
% Construção do Hospital Municipal conforme projeto arquitetônico aprovado na SESA.	28%	33,91% caixa 42,98% SESA	33,91% caixa 42,98% SESA	33,91% caixa 42,98% SESA
Quantidade de Treinamentos realizados no setor Hospitalar.	04	10	06	20
Quantidade de Cirurgias eletivas	22	45	54	121
Quantidade de parto Normal realizado no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	35	23	22	80
Quantidade de parto Cesariana realizado no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	02	02	0	04
Taxas de parto normal realizado no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu	94,6%	92%	100%	95,5%
Taxas de parto cesárea realizado no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu	5,40%	8%	0	6,7%
Casos de Near Miss Materno (evento quase morte) até 72 horas após a ocorrência. (HAS e Hemorragia grave).	-	-	03	03
Quantidade de pacientes que utilizam a oxigênio domiciliar.	69	66	213	348
Quantidade de atendimento de enfermeiro(a) no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	05	105	1.956	2.066
Quantidade de atendimento medico no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	18.005	16.447	22.121	56.573

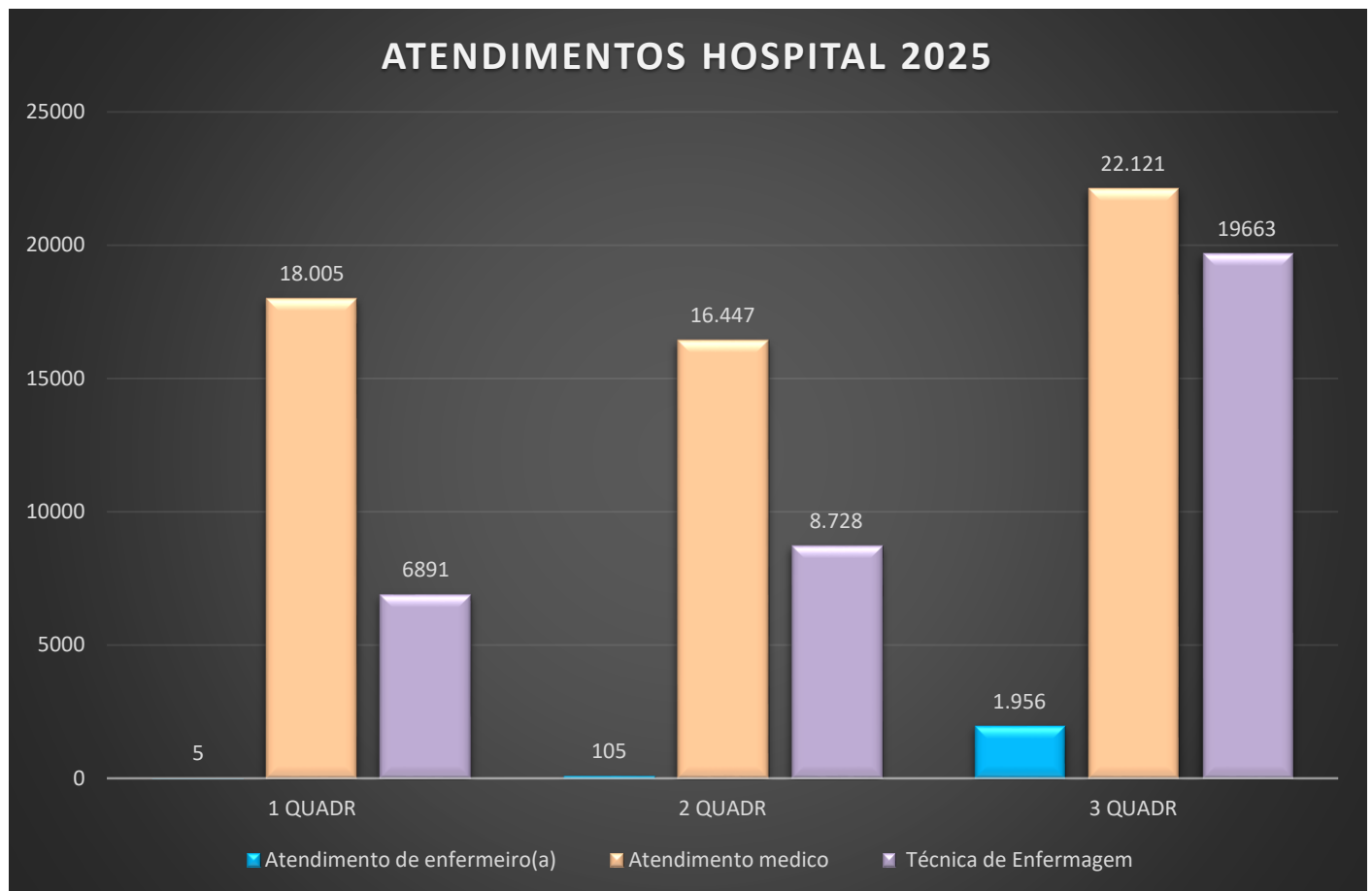
Quantidade de procedimentos realizados pela equipe Técnica de enfermagem no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	4.677	8.728	19.663	33.068
Quantidade Administração de medicamento no PS – Pronto Socorro do Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	6.891	6.974	7.266	21.131
Quantidade de Exames laboratoriais realizados no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	9.715	7.014	6.424	23.153
Quantidade de Exames de ECG realizados no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu	-	-	451	451
Quantidade de Exames de Raio X realizados no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	1.629	1.640	1.440	4.709
Quantidade de Exames de ultrassonografia realizados no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu	514	507	120	634
Quantidade de Exames de tomografia realizados no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu	192	346	417	955
Quantidade AIHs	445	705	842	1.992
Valor médio AIHs (R\$)	472,90	503,35	465,16	480,47
Valor total AIHs (R\$)	212.127,36	352.943,95	391.664,72	956.736,03
Taxa de ocupação de leitos.	24,76	40,16	38,55	103,47
Média de permanência em dias dos pacientes internados	2,10	2,22	1,79	6,11
Serviço de lavanderia – ciclos de lavagem	XX	451	340	791
Serviço de lavanderia – kilos lavados	XX	6.586	6.891	6.586
Serviço de nutrição – refeições ofertadas (4x/dia)	XX	6.976	7.824	14.800
Serviço de nutrição – refeições trabalhadores**	-	-	14.069	14.069

Serviço de fisioterapia	-	-	Pacientes – 50 Atend. – 96	Pacientes – 50 Atend. – 96
Registro em Ouvidoria	-	-	03	03

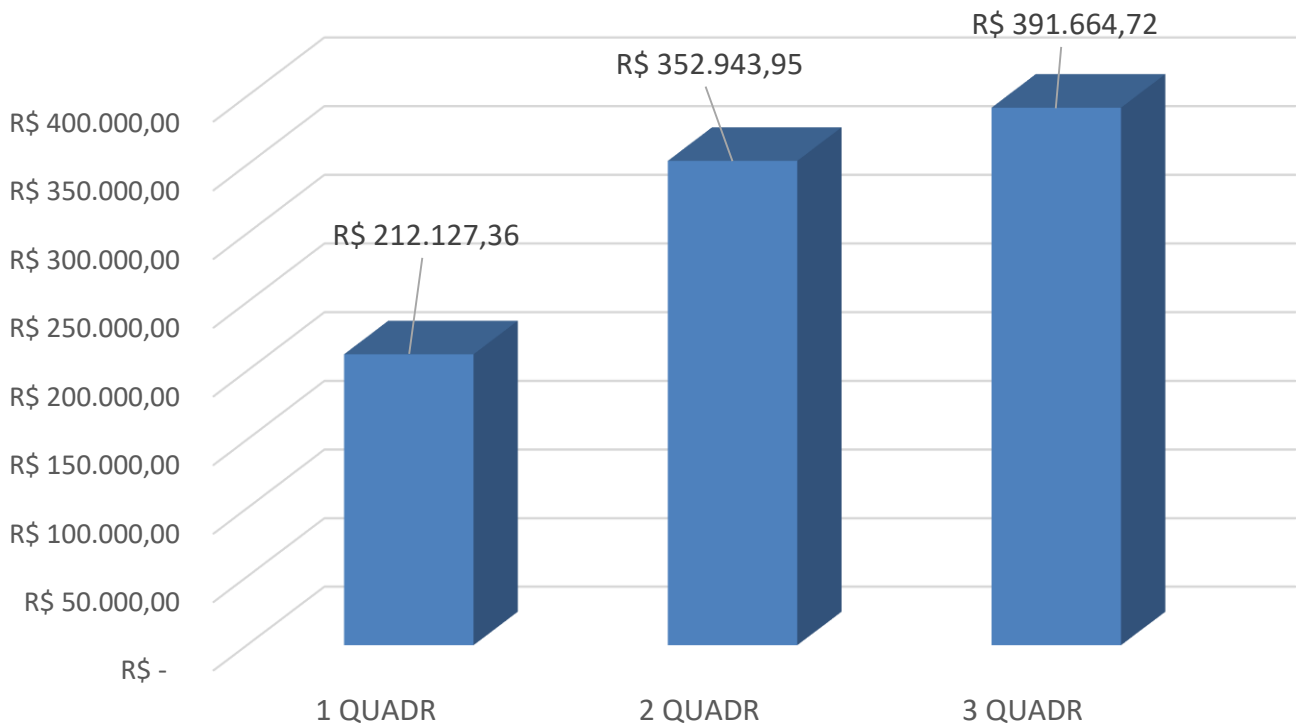
Fonte: Setor de engenharia PMQI, IDS 12/2025, SIPROMED 12/2025.

* Esse item para o exercício 2026 ficará sob responsabilidade da atenção básica.

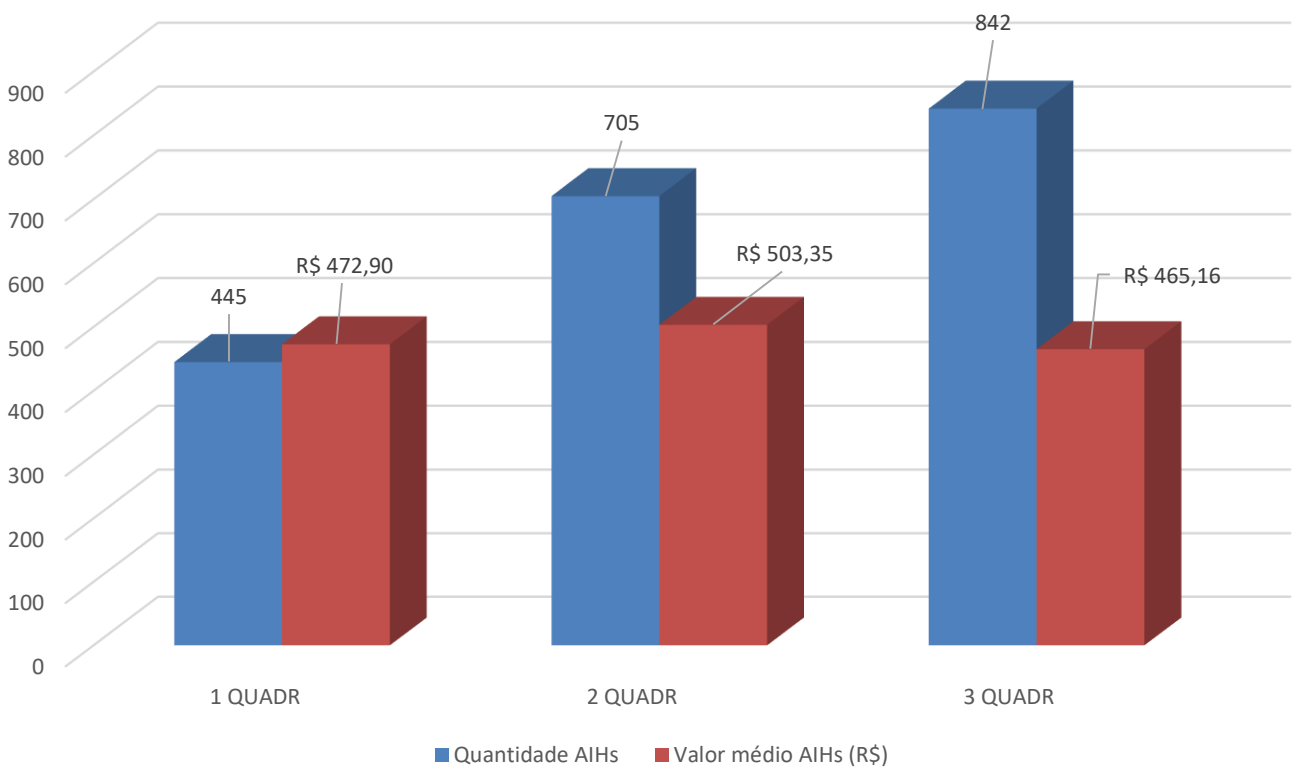
** Número estimado fornecido pela coordenação do serviço de nutrição e dietética hospitalar.



Valor total AIHs (R\$)



QUANTIDADE DE AIHs x VALOR MÉDIO DAS AIHs 2025



12.6 CONSAMU – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O município integra o CONSAMU – Consórcio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência. É um serviço Regional e em nossa rede dispomos de uma Base do SAMU que possui uma USB (Unidade de Suporte Básico) composta por técnico em enfermagem e condutor – socorrista, ou a USA (Unidade de Suporte Avançado) composta por médico, enfermeiro e um condutor-socorrista, que pode ser acionada 24 horas por dia, 30 dias por mês, através do telefone 192 realiza o atendimento imediato de urgência e emergência em qualquer local da cidade: residências, locais de trabalho e vias públicas. Abaixo segue a síntese dos atendimentos realizados no primeiro e segundo quadrimestre de 2025.

SERVIÇOS OFERTADOS PELA BASE LOCAL - SAMU

TIPO DE ATENDIMENTO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Transporte inter-hospitalar pela (USB) 03.01.03.018-9	65	120	121	306
Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe de suporte básico de vida terrestre (USB) 03.01.03.010-3	375	369	339	1.083
Transporte inter-hospitalar pela (USA) 03.01.03.017-0	102	184	155	441
Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe de suporte básico de vida terrestre (USA) 03.01.03.009-0	131	106	97	334

Fonte: SIA-SUS 12/2025

13. RECURSOS FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SAÚDE

A Constituição Federal de 1988 determina que as três esferas de governo – federal, estadual e municipal devem financiar o Sistema Único de Saúde (SUS), gerando receita necessária para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde. De acordo com a PNAB o modelo de financiamento da Atenção Primária está subdividido em 2 grandes blocos CUSTEIO e

INVESTIMENTO: no custeio temos a atenção básica, média e alta complexidade, vigilância em saúde, assistência farmacêutica e gestão. Já no investimento é oportunizado o investimento em estruturas físicas, equipamentos e transporte sanitário.

Este modelo de financiamento está pautado no pressuposto do cadastro de toda a população adstrita, sendo que a remuneração se dá pelo critério de captação ponderada, desempenho e incentivos estratégicos.

Durante o exercício do 3º Quadrimestre de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde ainda buscou ampliar a captação ponderada com o adequado cadastro da população e trabalhar os indicadores para melhorar o desempenho.

O executivo municipal excedeu a aplicação mínima de 15% estabelecida pela Emenda Constitucional nº 29/2000 nos investimentos em saúde.

Objetivando assegurar a transparência e a responsabilidade na administração pública da saúde, bem como dar suporte às decisões de alocação de recursos, promover a defesa do patrimônio público e, sobretudo, informar aos cidadãos, que são os usuários dos bens e serviços produzidos pela administração. Afinal, é por meio desta prestação de contas dos recursos recebidos e gastos, que inclusive é obrigatório, que a secretaria municipal de saúde apresenta toda a execução orçamentária do quadrimestre, ou seja, é a oportunidade de comprovar concretamente todas as receitas e despesas. Com isto atendemos as prescrições emanadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, órgão responsável pela fiscalização dos gastos efetuados em saúde.

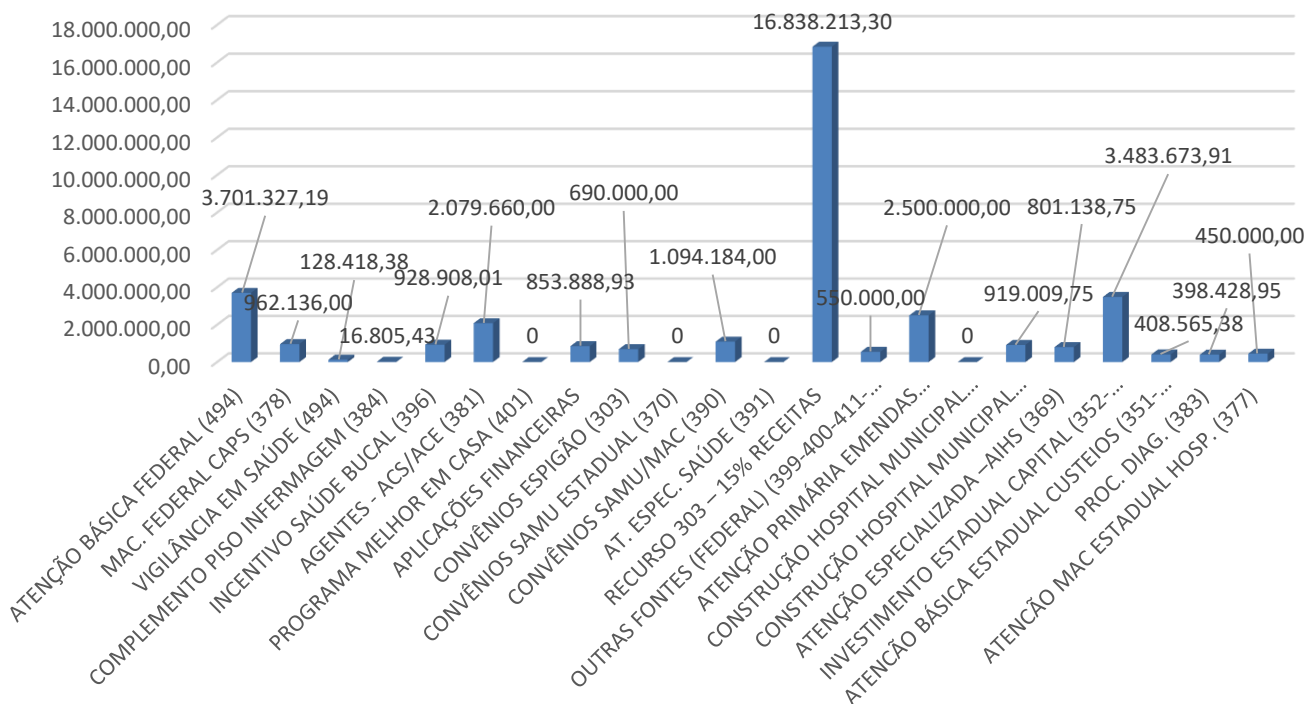
RECEITAS POR ORIGEM – BLOCOS DE RECURSOS 2025

BLOCOS	ANO 2024	ANO DE 2025 – QUADRIMESTRES			
		1º	2º	3º	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL (494)	3.569.026,24	1.079.267,16	1.029.060,90	1.592.999,13	3.701.327,19
MAC. FEDERAL CAPS (378)	890.736,00	320.712,00	320.712,00	320.712,00	962.136,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE (494)	189.752,57	48.385,96	37.325,08	42.707,34	128.418,38
COMPLEMENTO PISO INFERMAGEM (384)	105.814,27	0,00	0,00	16.805,43	16.805,43
INCENTIVO SAÚDE BUCAL (396)	847.340,91	348.217,47	276.825,02	303.865,52	928.908,01
AGENTES - ACS/ACE (381)	1.950.732,00	640.596,00	610.236,00	828.828,00	2.079.660,00
PROGRAMA MELHOR EM CASA (401)	112.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	790.075,95	262.362,46	292.809,02	298.717,45	853.888,93
CONVÊNIOS ESPIGÃO (303)	494.962,72	230.000,00	230.000,00	230.000,00	690.000,00
CONVÊNIOS SAMU ESTADUAL (370)	382.164,46	0,00	0,00	0,00	0,00
CONVÊNIOS SAMU/MAC (390)	1.094.184,00	364.728,00	364.728,00	364.728,00	1.094.184,00
AT. ESPEC. SAÚDE (391)	3.262.690,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSO 303 – 15% RECEITAS	15.817.169,35	5.856.564,55	5.533.353,88	5.448.294,87	16.838.213,30
OUTRAS FONTES (FEDERAL) (399-400-411-519-520)	66.238,80	0,00	550.000,00	0,00	550.000,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA EMENDAS PARLAMENTARES (382-403-404-413-414-415-418-419-420-421-422-423-424)	3.704.649,00	0,00	0,00	2.500.000,00	2.500.000,00
CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL (REPASSE FEDERAL) (521)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL (REPASSE ESTADUAL) (522)	1.667.249,11	0,00	291.585,59	627.424,16	919.009,75
ATENÇÃO ESPECIALIZADA – AIHS (369)	928.550,69	800,00	405.939,78	394.398,97	801.138,75
INVESTIMENTO ESTADUAL CAPITAL (352-389-402-405-407-408-409-412-416)	0,00	0,00	1.575.041,91	1.908.632,00	3.483.673,91
ATENÇÃO BÁSICA ESTADUAL CUSTEIOS (351-388-395-410)	170.448,40	82.041,50	163.230,88	163.293,00	408.565,38
PROC. DIAG. (383)	398.428,95	398.428,95	0,00	0,00	398.428,95
ATENÇÃO MAC ESTADUAL HOSP. (377)	120.000,00	180.000,00	120.000,00	150.000,00	450.000,00
TOTAL	37.393.040,10	9.812.104,05	11.800.848,06	15.191.405,87	36.804.357,98

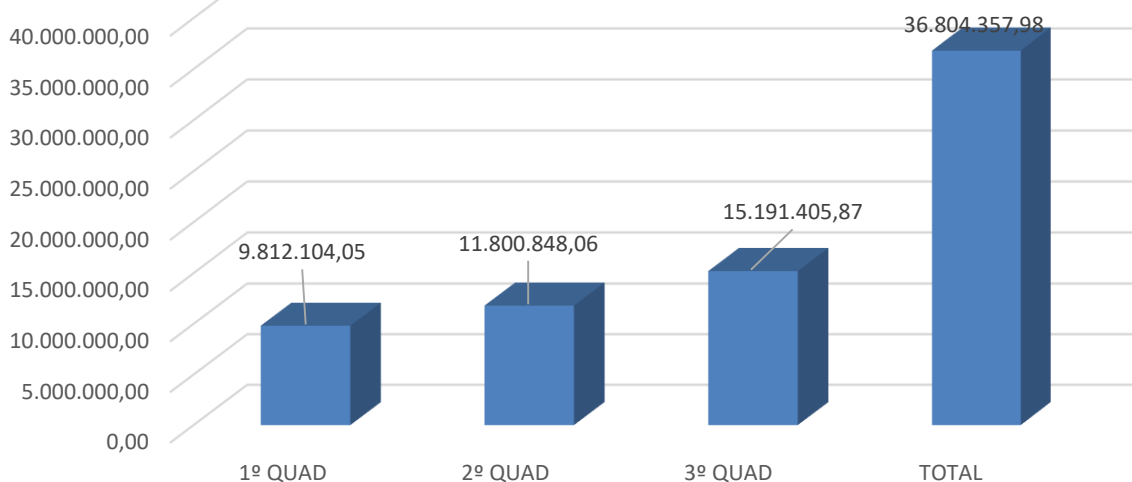
Fonte:
setor de

contabilidade PMQI – Sistema de informações municipais (SIM-AM) – Tribunal de Contas do Estado do Paraná

RECEITAS SAÚDE 2025



RECEITAS 2025 POR QUADRIMESTRE E TOTAL



DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA 2025

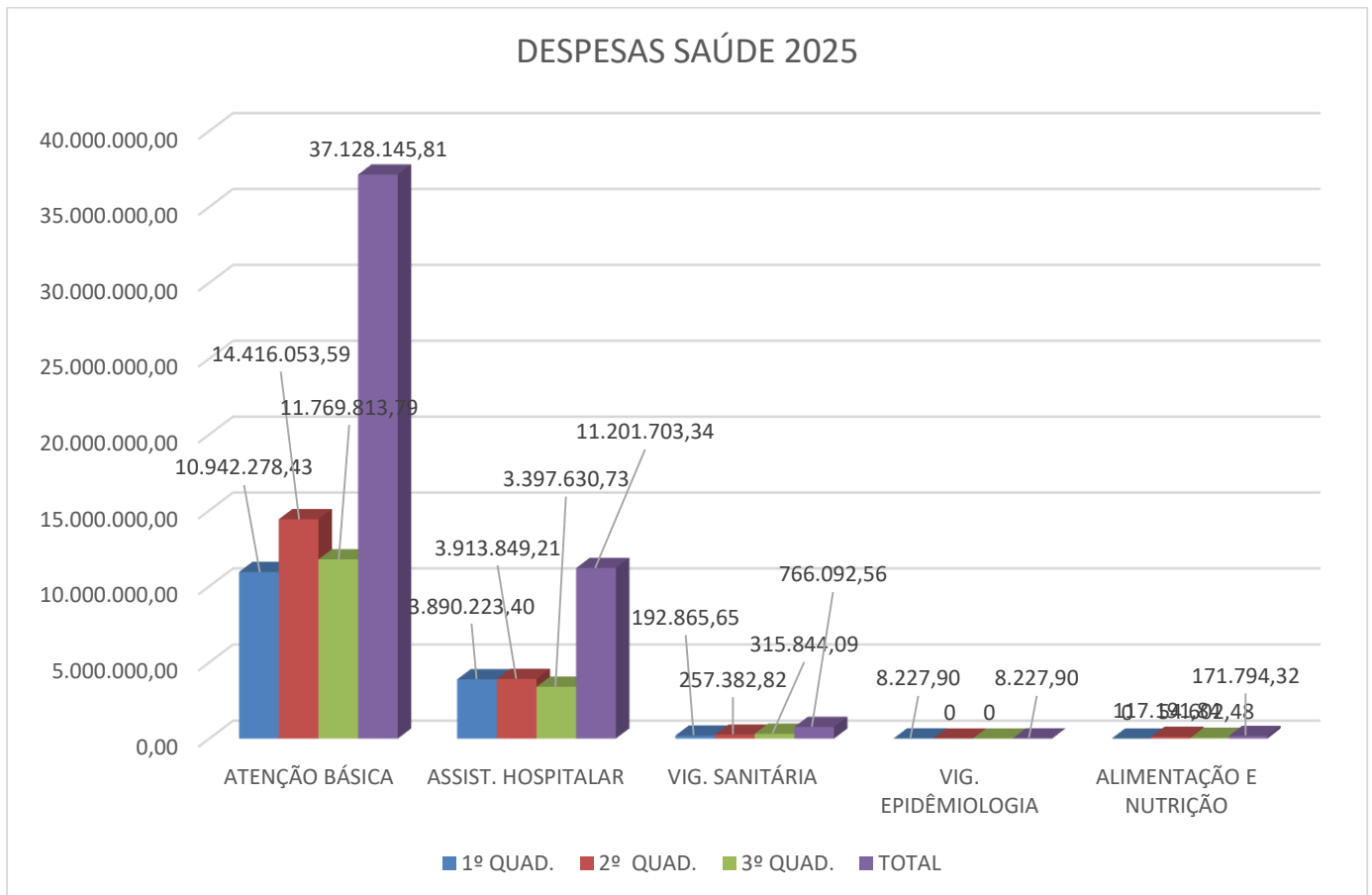
BLOCOS	ANO 2024	ANO DE 2025 – QUADRIMESTRES			
		1º	2º	3º	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	46.789.614,95	13.663.215,87	17.047.372,84	15.127.643,30	45.838.232,01
DESPESAS CAPITAL	4.270.831,16	1.370.379,51	1.657.104,62	410.247,79	3.437.731,92
TOTAL	51.060.446,11	15.033.595,38	18.704.477,46	15.537.891,09	49.275.963,93

Fonte: setor de contabilidade PMQI – Sistema de informações municipais (SIM-AM) – Tribunal de Contas do Estado do Paraná

DESPESA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO 2025

BLOCO	2024	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	38.784.219,46	10.942.278,43	14.416.053,59	11.769.813,79	37.128.145,81
ASSIST. HOSPITALAR	11.725.457,03	3.890.223,40	3.913.849,21	3.397.630,73	11.201.703,34
VIG. SANITÁRIA	543.720,47	192.865,65	257.382,82	315.844,09	766.092,56
VIG. EPIDÊMIOLOGIA	7.049,15	8.227,90	0,00	0,00	8.227,90
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	117.191,84	54.602,48	171.794,32
TOTAL	51.060.446,11	15.033.595,38	18.704.477,46	15.537.891,09	49.275.963,93

Fonte: setor de contabilidade PMQI – Sistema de informações municipais (SIM-AM) – Tribunal de Contas do Estado do Paraná



13.1 - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CONSOLIDADO DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS e DESPESAS

	MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU			
	RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
	DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE			
	ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL			
	JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025			
				Página: 1 / 3

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o bimestre	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	9.835.600,00	14.565.600,00	15.395.255,05	105,70
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.552.000,00	1.637.000,00	2.214.146,63	135,26
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.194.300,00	1.194.300,00	1.437.336,94	120,35
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.442.300,00	3.752.300,00	5.095.176,91	135,79
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	4.647.000,00	7.982.000,00	6.648.594,57	83,29
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	83.089.500,00	90.250.000,00	86.678.422,73	96,04
Cota-Parte FPM	48.300.000,00	55.300.000,00	50.517.216,63	91,35
Cota-Parte ITR	543.000,00	543.000,00	415.878,84	76,59
Cota-Parte IPVA	6.539.000,00	6.539.000,00	6.537.494,52	99,98
Cota-Parte ICMS	27.250.000,00	27.410.500,00	28.789.481,84	105,03
Cota-Parte IPI-Exportação	457.500,00	457.500,00	418.350,90	91,44
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	92.925.100,00	104.815.600,00	102.073.677,78	97,38

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE(ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EXECUTADAS						
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Liquidadas até o bimestre	% (e/c) x 100	Pagas até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Inscritas em restos a pagar não processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	13.542.700,00	20.134.700,00	20.084.691,24	99,75	20.084.691,24	99,75	19.399.789,90	96,35	0,00
Despesas Correntes	12.979.700,00	20.102.700,00	20.059.819,54	99,79	20.059.819,54	99,79	19.374.918,20	96,38	0,00
Despesas de Capital	563.000,00	32.000,00	24.871,70	77,72	24.871,70	77,72	24.871,70	77,72	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	9.735.000,00	8.298.757,94	8.179.272,42	98,56	8.179.272,42	98,56	8.087.881,78	97,46	0,00
Despesas Correntes	9.675.000,00	8.247.500,00	8.170.542,42	99,07	8.170.542,42	99,07	8.087.881,78	98,06	0,00
Despesas de Capital	60.000,00	51.257,94	8.730,00	17,03	8.730,00	17,03	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	106.000,00	36.000,00	1.310,27	3,64	1.310,27	3,64	1.310,27	3,64	0,00
Despesas Correntes	101.000,00	31.000,00	1.310,27	4,23	1.310,27	4,23	1.310,27	4,23	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	56.000,00	26.000,00	8.227,90	31,65	8.227,90	31,65	8.227,90	31,65	0,00
Despesas Correntes	56.000,00	26.000,00	8.227,90	31,65	8.227,90	31,65	8.227,90	31,65	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	23.439.700,00	28.495.457,94	28.273.501,83	99,22	28.273.501,83	99,22	27.497.209,85	96,50	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	28.273.501,83	28.273.501,83	27.497.209,85
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	28.273.501,83	28.273.501,83	27.497.209,85
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			15.311.051,67
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	0,00	0,00	0,00
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI) (d ou e) - (XVII)	12.962.450,16	12.962.450,16	12.186.158,18
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) * 100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,70	27,70	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO			
	Saldo inicial (no exercício atual)	Despesas custeadas no exercício de referência		
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)
Diferença de limite não cumprido em 2025	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00

	MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025									
	Página: 2 / 3									

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m)	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP inscrito indevidamente no exercício sem disponibilidade financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no limite (r) = (p - q)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total RP cancelado ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelado
Empenhos de 2025	15.311.051,	28.273.501,	12.962.450,	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.962.450,
TOTAL DOS VALORES A COMPENSAR ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO SEGUINTE (XXI)										0,00

"CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 § 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo inicial (w)	Despesas custeadas no exercício de referência			Saldo final (não aplicado) (aa) = (w - (x ou y) + z)
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a compensar (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o bimestre	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	14.139.610,00	18.579.633,31	19.046.036,12	102,51
Proveniente da União	9.635.400,00	12.509.195,93	12.261.439,01	98,02
Proveniente dos Estados	1.048.900,00	2.615.127,38	5.404.597,11	206,67
Proveniente de outros Municípios	3.455.310,00	3.455.310,00	1.380.000,00	39,94
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	1.520.000,00	1.523.316,34	1.654.461,25	108,61
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	15.659.610,00	20.102.949,65	20.700.497,37	102,97

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO									
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EXECUTADAS						
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Liquidadas até o bimestre	% (e/c) x 100	Pagas até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Inscritas em restos a pagar não processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	11.231.300,00	27.470.251,35	16.274.926,25	59,25	16.273.496,21	59,24	15.785.693,78	57,46	1.430,04
Despesas Correntes	10.916.300,00	17.086.848,26	13.117.092,96	76,77	13.115.662,92	76,76	12.722.951,68	74,46	1.430,04
Despesas de Capital	315.000,00	10.383.403,09	3.157.833,29	30,41	3.157.833,29	30,41	3.062.742,10	29,50	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	2.165.000,00	3.775.359,91	3.022.430,92	80,06	3.022.430,92	80,06	3.015.374,49	79,87	0,00
Despesas Correntes	2.145.000,00	3.529.062,98	2.776.133,99	78,66	2.776.133,99	78,66	2.769.077,56	78,46	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	246.296,93	246.296,93	100,00	246.296,93	100,00	246.296,93	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	494.000,00	773.500,00	762.882,29	98,63	762.882,29	98,63	762.882,29	98,63	0,00
Despesas Correntes	494.000,00	773.500,00	762.882,29	98,63	762.882,29	98,63	762.882,29	98,63	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	54.000,00	54.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	49.000,00	49.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	13.944.300,00	32.073.111,26	20.060.239,46	62,55	20.058.809,42	62,54	19.563.950,56	61,00	1.430,04

	MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025	Página: 3 / 3
---	--	---

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EXECUTADAS						
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Liquidadas até o bimestre	% (e/c) x 100	Pagas até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Inscritas em restos a pagar não processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	24.774.000,00	47.604.951,35	36.359.617,49	76,38	36.358.187,45	76,37	35.185.483,68	73,91	1.430,04
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	11.900.000,00	12.074.117,85	11.201.703,34	92,77	11.201.703,34	92,77	11.103.256,27	91,96	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	600.000,00	809.500,00	764.192,56	94,40	764.192,56	94,40	764.192,56	94,40	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	110.000,00	80.000,00	8.227,90	10,28	8.227,90	10,28	8.227,90	10,28	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	37.384.000,00	60.568.569,20	48.333.741,29	79,80	48.332.311,25	79,80	47.061.160,41	77,70	1.430,04

VALMIR HARTCOPF

CONTADOR - CRC/PR 61967/O-0

RAFAEL CIRYLO CHIAPETTI ALVES DE
MOURA
PREFEITO

ADELIR KOZAK

CONTROLE INTERNO

JOAO CARLOS PASQUATTO

SECRETARIO DE FINANÇAS

Entidades:
Município de Quedas do Iguaçu

BALANCETE FINANCEIRO RESUMIDO
RECURSOS DA SAÚDE PÚBLICA
3º QUADRIMESTRE DE 2025

RECURSO 303 - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS

Saldo Anterior/2024	46.579,47
Receitas	17.528.213,30
Aplicação Financeira	19.181,64
	17.593.974,41
Despesas	-16.413.691,59
Restos à Pagar - Pagos	-364.090,29
Baixas do Realizável	0,00
	-16.777.781,88
Saldo Atual:	816.192,53

RECURSO 338 - UBS 10 DE MAIO

Saldo Anterior/2024	28,51
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	1,43
	29,94
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	29,94

RECURSO 340 - FMS EQUIPAMENTOS

Saldo Anterior/2024	12,83
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,64
	13,47
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	13,47

RECURSO 341 - APSUS - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS
RESOLUÇÃO SESA 169/2016

Saldo Anterior/2024	10.470,02
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	529,36
	10.999,38
Despesas	-8.098,40
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-8.098,40
Saldo Atual:	2.900,98

RECURSO 345 - QUALIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS

Saldo Anterior/2024	1.255,46
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	58,18
	1.313,64
Despesas	-823,64
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-823,64
Saldo Atual:	490,00

RECURSO 346 - FNS - EQUIP. UBS PINDORAMA

Saldo Anterior/2024	18,85
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	1,07
	19,92
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	19,92

RECURSO 348 - QUALIFICAÇÃO DE AÇÕES VIGIASUS

Saldo Anterior/2024	53,71
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	2,71
	56,42
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	56,42

RECURSO 351 - ATENÇÃO BÁSICA ESTADUAL
BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	128.275,17
Receitas	49.607,38
Aplicação Financeira	84.446,04
	262.328,59
Despesas	-252.602,73
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-252.602,73
Saldo Atual:	9.725,86

RECURSO 352 - ATENÇÃO BÁSICA ESTADUAL	
BLOCO DE INVESTIMENTOS	
Saldo Anterior/2024	609.356,67
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	196.733,39
	806.090,06
Despesas	-156.552,10
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-156.552,10
Saldo Atual:	649.537,96

RECURSO 353 - AQUIS. APARELHO ULTRASSOM	
RESOLUÇÃO SESA 1.095/2020	
Saldo Anterior/2024	33.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	33.000,00
Despesas	-33.000,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-33.000,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 364 - APOIO FINANCEIRO COVID-19	
PORTARIA 361/2021	
Saldo Anterior/2024	472,47
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	472,47
Despesas	-352,67
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-352,67
Saldo Atual:	119,80

RECURSO 366 - APOIO FINANCEIRO COVID-19	
PORTARIA 731/2021	
Saldo Anterior/2024	197,23
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	197,23
Despesas	-197,23
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-197,23
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 367 - APOIO FINANCEIRO COVID-19	
PORTARIA 894/2021	
Saldo Anterior/2024	207,05
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	207,05
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	207,05

RECURSO 369 - SERVIÇOS PRESTADOS SUS	
FATURAMENTO AIH's	
Saldo Anterior/2024	48.071,28
Receitas	801.138,75
Aplicação Financeira	7.278,22
	856.488,25
Despesas	-819.006,35
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-819.006,35
Saldo Atual:	37.481,90

RECURSO 370 - CONTRATO DE RATEIO	
CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE SAÚDE - SAMU	
Saldo Anterior/2024	146.679,09
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	1.752,97
	148.432,06
Despesas	-147.788,16
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-147.788,16
Saldo Atual:	643,90

RECURSO 373 - APSUS AQUIS. DE VEÍCULOS	
RESOLUÇÃO SESA 169/2017	
Saldo Anterior/2024	5.147,57
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	260,07
	5.407,64
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	5.407,64

RECURSO 374 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE ESTADUAL	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	140,23
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	7,07
	147,30
Despesas	-67,05
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-67,05
Saldo Atual:	80,25

RECURSO 375 - IMPL. SEG. ALIMENTAR E	
NUTRICIONAL NA SAÚDE - PORT. 1127/2021	
Saldo Anterior/2023	0,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	0,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 377 - HOSPSUS ESTADUAL - HOSP. MUN.	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	450.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	450.000,00
Despesas	-353.931,92
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-353.931,92
Saldo Atual:	96.068,08

RECURSO 378 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO	
MAC - PORTARIA 3188/2021	
Saldo Anterior/2024	234.300,37
Receitas	962.136,00
Aplicação Financeira	0,00
	1.196.436,37
Despesas	-837.878,38
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-837.878,38
Saldo Atual:	358.557,99

RECURSO 379 - CENTRO ENFRENTAMENTO COVID	
Saldo Anterior/2024	11.652,22
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	11.652,22
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	11.652,22

RECURSO 381 - ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL - ACS/ACE	
Saldo Anterior/2024	499.134,60
Receitas	2.079.660,00
Aplicação Financeira	0,00
	2.578.794,60
Despesas	-2.410.835,40
Restos à Pagar - Pagos	-12.767,27
	-2.423.602,67
Saldo Atual:	155.191,93

RECURSO 382 - INCREM. TEMP. ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Saldo Anterior/2024	11.937,88
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	11.937,88
Despesas	-2.014,67
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-2.014,67
Saldo Atual:	9.923,21

RECURSO 383 - RES. SESA 1413/2013 - PROC. DIAG.	
Saldo Anterior/2024	398.428,95
Receitas	398.428,95
Aplicação Financeira	0,00
	796.857,90
Despesas	-791.693,52
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-791.693,52
Saldo Atual:	5.164,38

RECURSO 384 - COMPL. UNIÃO PISO ENFERMAGEM

Saldo Anterior/2024	157.148,33
Receitas	16.805,43
Aplicação Financeira	6.373,39
	180.327,15
Despesas	-132.353,51
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-132.353,51
Saldo Atual:	47.973,64

RECURSO 385 - PROG. PROVIGIA PARANÁ

Saldo Anterior/2024	9.004,77
Receitas	32.915,00
Aplicação Financeira	0,00
	41.919,77
Despesas	-21.832,64
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-21.832,64
Saldo Atual:	20.087,13

RECURSO 386 - RES. SESA 1108/2023 - AQUIS. VEÍCULOS

Saldo Anterior/2024	65.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	65.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	65.000,00

RECURSO 387 - PROG. QUALIF. AT. PRIM. SAÚDE

Saldo Anterior/2024	4.112,22
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	4.112,22
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	4.112,22

RECURSO 388 - RES. SESA 1472/2023 - CUSTEIO IOAF

Saldo Anterior/2024	81.472,11
Receitas	24.543,00
Aplicação Financeira	0,00
	106.015,11
Despesas	-58.590,66
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-58.590,66
Saldo Atual:	47.424,45

RECURSO 389 - RES. SESA 1472/2023 - INVEST. IOAF

Saldo Anterior/2024	52.007,19
Receitas	73.632,00
Aplicação Financeira	0,00
	125.639,19
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	125.639,19

RECURSO 390 - ATENÇÃO A SAÚDE EM MAC - SAMU 192

Saldo Anterior/2024	182.364,00
Receitas	1.094.184,00
Aplicação Financeira	0,00
	1.276.548,00
Despesas	-1.276.548,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-1.276.548,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 391 - AT. ESP. EM SAÚDE - PORT. GM/MS

Saldo Anterior/2024	181.397,40
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	181.397,40
Despesas	-38.039,38
Restos à Pagar - Pagos	-142.788,06
	-180.827,44
Saldo Atual:	569,96

RECURSO 392 - RES. SESA 1432/2023 - AQUIS. AMBULÂNCIA	
Saldo Anterior/2024	250.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	250.000,00
Despesas	-250.000,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-250.000,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 393 - RES. SESA 1431/2023 - AQUIS. EQUIP.	
Saldo Anterior/2024	65.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	65.000,00
Despesas	-58.516,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-58.516,00
Saldo Atual:	6.484,00

RECURSO 394 - RES. SESA 1657/2023 - CALAMIDADE CHUVAS	
Saldo Anterior/2024	190.575,60
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	190.575,60
Despesas	-44.774,64
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-44.774,64
Saldo Atual:	145.800,96

RECURSO 395 - RES. SESA 1713/2023 - AT. CAPS	
Saldo Anterior/20234	161.435,94
Receitas	87.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	248.435,94
Despesas	-220.611,41
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-220.611,41
Saldo Atual:	27.824,53

RECURSO 396 - INC. FIN. ATENÇÃO SAÚDE BUCAL	
Saldo Anterior/2024	376.992,81
Receitas	928.908,01
Aplicação Financeira	0,00
	1.305.900,82
Despesas	-685.003,72
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-685.003,72
Saldo Atual:	620.897,10

RECURSO 397 - RES. SESA 285/2024 - APOIO EMERG. DENGUE	
Saldo Anterior/2024	68,78
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	68,78
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	68,78

RECURSO 398 - RES. SESA 1428/2023 - AQUIS. EQUIP. UBS SÃO CRISTÓVÃO	
Saldo Anterior/2024	150.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	150.000,00
Despesas	-70.990,91
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-70.990,91
Saldo Atual:	79.009,09

RECURSO 399 - FNS - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	
Saldo Anterior/2024	21.181,65
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	21.181,65
Despesas	-1.366,60
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-1.366,60
Saldo Atual:	19.815,05

RECURSO 400 - GESTÃO DO SUS	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	610,82
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	65,59
	676,41
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	676,41

RECURSO 401 - ATENÇÃO EM MAC - MELHOR EM CASA	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	7.913,91
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	7.913,91
Despesas	-7.913,91
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-7.913,91
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 402 - CONVÊNIO SECID 682/2024 - AQUIS. VAN	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	254.600,00
Aplicação Financeira	118,74
	254.718,74
Despesas	-254.600,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-254.600,00
Saldo Atual:	118,74

RECURSO 403 - ATENÇÃO PRIMÁRIA - EMENDA PARLAMENTAR	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	100.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	2.606,65
	102.606,65
Despesas	-102.456,69
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-102.456,69
Saldo Atual:	149,96

RECURSO 404 - ATENÇÃO PRIMÁRIA - EMENDA PARLAMENTAR	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	304.649,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	11.488,64
	316.137,64
Despesas	-309.578,40
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-309.578,40
Saldo Atual:	6.559,24

RECURSO 405 - RES. SESA 129/2025 - AQUIS. VEÍCULOS	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	720.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	720.000,00
Despesas	-220.000,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-220.000,00
Saldo Atual:	500.000,00

RECURSO 406 - RES. SESA 388/2023 - REFORMA CLÍN. MULHER	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	0,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 407 - RES. SESA 515/2024 - AQ. IMPRESSORA RAI0-X	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	40.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	40.000,00
Despesas	-23.748,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-23.748,00
Saldo Atual:	16.252,00

RECURSO 408 - RES. SESA 882/2024 - AQUIS. VAN	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	220.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	220.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	220.000,00

RECURSO 409 - RES. SESA 726/2025 - PROVIGIA/PR - INVEST.	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	90.441,91
Aplicação Financeira	0,00
	90.441,91
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	90.441,91

RECURSO 410 - RES. SESA 709/2025 - CUSTEIO PROAPS	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	214.500,00
Aplicação Financeira	0,00
	214.500,00
Despesas	-109.247,67
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-109.247,67
Saldo Atual:	105.252,33

RECURSO 411 - AT. SAÚDE EM MAC - PORTARIA 6916/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	550.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	550.000,00
Despesas	-366.359,47
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-366.359,47
Saldo Atual:	183.640,53

RECURSO 412 - RES. SESA 937/2025 - AQUIS. AMBULÂNCIA	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	250.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	250.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	250.000,00

RECURSO 413 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 7.627/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	150.000,00
Aplicação Financeira	731,57
	150.731,57
Despesas	-81.893,38
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-81.893,38
Saldo Atual:	68.838,19

RECURSO 414 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 7.627/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	200.000,00
Aplicação Financeira	777,33
	200.777,33
Despesas	-124.195,81
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-124.195,81
Saldo Atual:	76.581,52

RECURSO 415 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 7.627/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	100.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	100.000,00
Despesas	-100.000,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-100.000,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 416 - RES. SESA 1.357 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	1.835.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	1.835.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	1.835.000,00

RECURSO 417 - INCR. TEMP. HOSP. - PORT. GM/MS 7.632/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	300.000,00
Aplicação Financeira	68,39
	300.068,39
Despesas	-300.000,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-300.000,00
Saldo Atual:	68,39

RECURSO 418 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 8.330/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	200.000,00
Aplicação Financeira	288,84
	200.288,84
Despesas	-199.039,50
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-199.039,50
Saldo Atual:	1.249,34

RECURSO 419 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 8.767/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	200.000,00
Aplicação Financeira	472,36
	200.472,36
Despesas	-4.221,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-4.221,00
Saldo Atual:	196.251,36

RECURSO 420 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 8.895/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	200.000,00
Aplicação Financeira	1.153,24
	201.153,24
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	201.153,24

RECURSO 421 - INCR. TEMP. APS - PORT. GM/MS 8.895/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	700.000,00
Aplicação Financeira	3.695,26
	703.695,26
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	703.695,26

RECURSO 422 - INCR. TEMP. HOSP. - PORT. GM/MS 9.206/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	350.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	350.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	350.000,00

RECURSO 423 - INCR. TEMP. HOSP. - PORT. GM/MS 9.206/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	200.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	200.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	200.000,00

RECURSO 424 - INCR. TEMP. HOSP. - PORT. GM/MS 8.915/2025	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	200.000,00
Aplicação Financeira	383,62
	200.383,62
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	200.383,62

RECURSO 494 - ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	179.150,90
Receitas	3.829.745,57
Aplicação Financeira	192.819,11
	4.201.715,58
Despesas	-3.930.711,01
Restos à Pagar - Pagos	-19.211,66
	-3.949.922,67
Saldo Atual:	251.792,91

RECURSO 518 - ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL	
BLOCO DE INVESTIMENTOS	
Saldo Anterior/2024	93.313,63
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	31.642,46
	124.956,09
Despesas	-21.856,39
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-21.856,39
Saldo Atual:	103.099,70

RECURSO 520 - FNS - ESTRUTURAÇÃO DA SAÚDE BUCAL	
Saldo Anterior/2024	11.701,95
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	11.701,95
Despesas	-11.701,95
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-11.701,95
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 522 - CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL	
REPASSE ESTADUAL	
Saldo Anterior/2024	124.711,15
Receitas	919.009,75
Aplicação Financeira	8.955,86
Contrapartidas	0,00
	1.052.676,76
Despesas	-600.274,52
Restos à Pagar - Pagos	
	-600.274,52
Saldo Atual:	452.402,24

RECURSO 495 - ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL/ESTADUAL	
BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	329,54
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	35,72
	365,26
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	365,26

RECURSO 519 - EQUIP. HOSP. MUNICIPAL	
Saldo Anterior/2024	312.109,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	312.109,00
Despesas	-257.799,73
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-257.799,73
Saldo Atual:	54.309,27

RECURSO 521 - CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL	
REPASSE FEDERAL	
Saldo Anterior/2024	3.906.612,75
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	282.078,11
	4.188.690,86
Despesas	-561.490,30
Restos à Pagar - Pagos	-190.886,82
	-752.377,12
Saldo Atual:	3.436.313,74

Em resumo podemos considerar que foram aplicados em ações e serviços públicos de saúde um total de R\$ 15.033.595,38 (quinze milhões trinta e três mil, quinhentos e noventa e cinco reais e trinta e oito centavos) oriundos de recursos federais, estaduais e municipais no primeiro quadrimestre e par ao **segundo quadrimestre forma um total de R\$ 18.704.477,76** (dezoito milhões setecentos e quatro mil, quatrocentos e setenta e sete reais e setenta e seis centavos) **um montante de investimento a mais em relação ao primeiro quadrimestre de R\$ 3.670.882,38** (três milhões seiscentos e setenta mil oitocentos e oitenta e dois reais e trinta e oito centavos) . A legislação prevê a aplicação de 15% das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais, a municipalidade investiu o valor maior referente a recursos próprios. Porém o percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde foi de 27,70%.

Sendo assim, a municipalidade aplicou além dos 15% legais mais 12,70% dos recursos vinculados no ano de 2025 cumprindo integralmente a legislação vigente para o terceiro quadrimestre e RAG 2025.

13.2 EMENDAS FEDERAIS - INVESTSUS

Nº da Proposta	Tipo	Objeto	Situação	Portaria	Valor
63000719185202500	Programa	Custeio MAC	Proposta Paga	9206	R\$ 200.000,00
36000674277202500	Emenda	Incremento MAC	Proposta Paga	7632	R\$ 300.000,00
63000719184202500	Programa	Custeio MAC	Proposta Paga	9206	R\$ 350.000,00
36000703961202500	Emenda	Incremento PAP	Proposta Paga	8895	R\$ 200.000,00
36000713395202500	Emenda	Incremento PAP	Proposta Paga	8767	R\$ 200.000,00
09131091000125001	Programa	Equipamento	Favorável aguardando Classificação Orçamentária	-	R\$ 7.158,00
63000718431202500	Programa	Custeio MAC	Solicitado Pagamento ao FNS	9635	R\$ 599.000,00
63000648632202500	Programa	Custeio MAC	Proposta Paga	7807	R\$ 550.000,00
36000721795202500	Emenda	Incremento PAP	Empenhada aguardando Formalização	9763	R\$ 950.000,00
36000701497202500	Emenda	Incremento PAP	Proposta Paga	8330	R\$ 200.000,00
63000718411202500	-	-	Proposta Cancelada	-	R\$ 0,00
09131091000125003	Programa	Saúde Mental – Construção	Empenhada aguardando Formalização	8222	R\$ 2.593.000,00
36000723178202500	Emenda	Incremento PAP	Solicitado Pagamento ao FNS	9675	R\$ 1.500.000,00
36000648339202500	Emenda	Incremento PAP	Proposta Paga	7627	R\$ 200.000,00
09131091000125002	Programa	Equipamento	Favorável aguardando Classificação Orçamentária	-	R\$ 598.788,00
36000713255202500	Emenda	Incremento MAC	Proposta Paga	8915	R\$ 200.000,00
63000718432202500	-	-	Proposta Cancelada	-	R\$ 0,00
36000648230202500	-	-	Proposta Cancelada	-	R\$ 0,00
09131091000125004	Programa	UBS Construção	Empenhada aguardando Formalização	8206	R\$ 2.630.000,00
36000648412202500	Emenda	Incremento PAP	Proposta Paga	7627	R\$ 100.000,00
36000674273202500	Emenda	Incremento PAP	Proposta Paga	7627	R\$ 150.000,00
36000701498202500	Emenda	Incremento PAP	Proposta Paga	8895	R\$ 700.000,00

REC	EMENDA 2025
415	36000648412202500 PAP – Custeio R\$ 100.000,00
413	36000674273202500 PAP – Custeio R\$ 150.000,00
414	36000648339202500 PAP – Custeio R\$ 200.000,00
417	36000674277202500 MAC – Custeio R\$ 300.000,00
411	63000648632202500 MAC/MISTA Custeio R\$ 550.000,00
418	36000701497202500 PAP – Custeio R\$ 200.000,00
419	36000713395202500 PAP – Custeio R\$ 200.000,00
421	36000701498202500 PAP Custeio R\$ 700.000,00



Município de Quedas do Iguaçu - 2025
DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ORGÃO

Período: 01/01/2025 até 31/12/2025

Equilíbrio

Página:1

Categoria	Autorizada	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
3.0.00.00.00.00 DESPESAS CORRENTES	0,00	81.893,38	81.893,38	81.893,38	81.893,38
3.3.00.00.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	81.893,38	81.893,38	81.893,38	81.893,38
3.3.90.00.00.00 APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	81.893,38	81.893,38	81.893,38	81.893,38
3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	81.893,38	81.893,38	81.893,38	81.893,38
3.3.90.39.05.00 SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	0,00	0,00	48.874,94	48.874,94	48.874,94
3.3.90.39.50.00 SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E LABORATORIAL	0,00	0,00	33.018,44	33.018,44	33.018,44
3.3.90.39.50.99 DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO	0,00	0,00	33.018,44	33.018,44	33.018,44
TOTAL DAS DESPESAS	0,00	81.893,38	81.893,38	81.893,38	81.893,38

Critério de seleção:

Orgão: 09

Fontes de recurso: 413

Empenhos e liquidações do exercício e de restos



Município de Quedas do Iguaçu - 2025
DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ORGÃO

Período: 01/01/2025 até 31/12/2025

Equilíbrio

Página:1

Categoria	Autorizada	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
3.0.00.00.00.00 DESPESAS CORRENTES	0,00	124.195,81	124.195,81	124.195,81	124.195,81
3.3.00.00.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	124.195,81	124.195,81	124.195,81	124.195,81
3.3.90.00.00.00 APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	124.195,81	124.195,81	124.195,81	124.195,81
3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	124.195,81	124.195,81	124.195,81	124.195,81
3.3.90.39.05.00 SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	0,00	0,00	92.846,18	92.846,18	92.846,18
3.3.90.39.50.00 SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E LABORATORIAL	0,00	0,00	31.349,63	31.349,63	31.349,63
3.3.90.39.50.99 DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO	0,00	0,00	31.349,63	31.349,63	31.349,63
TOTAL DAS DESPESAS	0,00	124.195,81	124.195,81	124.195,81	124.195,81

Critério de seleção:

Orgão: 09

Fonte de recurso: 414

Empenhos e liquidações do exercício e de restos



Município de Quedas do Iguaçu - 2025
DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ORGÃO

Período: 01/01/2025 até 31/12/2025

Equiplano

Página:1

Categoria	Autorizada	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
3.0.00.00.00.00 DESPESAS CORRENTES	0,00	385.875,58	366.359,47	366.359,47	366.359,47
3.3.00.00.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	385.875,58	366.359,47	366.359,47	366.359,47
3.3.71.00.00.00 TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS MEDIANTE CONTRATO DE RATEIO	0,00	92.240,00	92.240,00	92.240,00	92.240,00
3.3.71.70.00.00 RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO	0,00	92.240,00	92.240,00	92.240,00	92.240,00
3.3.71.70.39.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00	92.240,00	92.240,00	92.240,00
3.3.71.70.39.50 SERVIÇO MÉDICO HOSPITALAR ODONTOLÓGICO E LABORATORIAL	0,00	0,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00
3.3.71.70.39.99 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS P. JURÍDICA	0,00	0,00	61.740,00	61.740,00	61.740,00
3.3.90.00.00.00 APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	293.635,58	274.119,47	274.119,47	274.119,47
3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO	0,00	293.035,58	273.519,47	273.519,47	273.519,47
3.3.90.30.04.00 GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	0,00	0,00	67.135,94	67.135,94	67.135,94
3.3.90.30.09.00 MATERIAL FARMACOLÓGICO	0,00	0,00	120.531,17	120.531,17	120.531,17
3.3.90.30.21.00 MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO	0,00	0,00	2.637,21	2.637,21	2.637,21
3.3.90.30.36.00 MATERIAL HOSPITALAR	0,00	0,00	83.215,15	83.215,15	83.215,15
3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	600,00	600,00	600,00	600,00
3.3.90.39.17.00 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,00	0,00	600,00	600,00	600,00
TOTAL DAS DESPESAS	0,00	385.875,58	366.359,47	366.359,47	366.359,47

Critério de seleção:

Órgão: 09
Fontes de recurso: 411
Empenhos e liquidações do exercício e de restos



**Município de Quedas do Iguaçu - 2025
DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ORGÃO**

Período: 01/01/2025 até 31/12/2025

Equilíbrio

Página:1

Categoria	Autorizada	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
3.0.00.00.00.00 DESPESAS CORRENTES	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
3.3.00.00.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
3.3.90.00.00.00 APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
3.3.90.39.05.00 SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	0,00	0,00	6.458,32	6.458,32	6.458,32
3.3.90.39.50.00 SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E LABORATORIAL	0,00	0,00	293.541,68	293.541,68	293.541,68
3.3.90.39.50.99 DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO	0,00	0,00	293.541,68	293.541,68	293.541,68
TOTAL DAS DESPESAS	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00

Critério de seleção:

Orgão: 09

Fontes de recurso: 417

Empenhos e liquidações do exercício e de restos



Município de Quedas do Iguaçu - 2025
DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ORGÃO

Período: 01/01/2025 até 31/12/2025

Equilíbrio

Página:1

Categoria	Autorizada	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
3.0.00.00.00.00 DESPESAS CORRENTES	0,00	199.039,50	199.039,50	199.039,50	199.039,50
3.3.00.00.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	199.039,50	199.039,50	199.039,50	199.039,50
3.3.90.00.00.00 APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	199.039,50	199.039,50	199.039,50	199.039,50
3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	199.039,50	199.039,50	199.039,50	199.039,50
3.3.90.39.05.00 SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	0,00	0,00	44.095,75	44.095,75	44.095,75
3.3.90.39.50.00 SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E LABORATORIAL	0,00	0,00	154.943,75	154.943,75	154.943,75
3.3.90.39.50.99 DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO	0,00	0,00	154.943,75	154.943,75	154.943,75
TOTAL DAS DESPESAS	0,00	199.039,50	199.039,50	199.039,50	199.039,50

Critério de seleção:

Orgão: 09

Fontes de recurso: 418

Empenhos e liquidações do exercício e de restos



Município de Quedas do Iguaçu - 2025
DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ORGÃO

Período: 01/01/2025 até 31/12/2025

Equilíbrio

Página:1

Categoria	Autorizada	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
3.0.00.00.00.00 DESPESAS CORRENTES	0,00	4.221,00	4.221,00	4.221,00	4.221,00
3.3.00.00.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	4.221,00	4.221,00	4.221,00	4.221,00
3.3.90.00.00.00 APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	4.221,00	4.221,00	4.221,00	4.221,00
3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	4.221,00	4.221,00	4.221,00	4.221,00
3.3.90.39.80.00 HOSPEDAGENS	0,00	0,00	4.221,00	4.221,00	4.221,00
TOTAL DAS DESPESAS	0,00	4.221,00	4.221,00	4.221,00	4.221,00

Critério de seleção:

Orgão: 09

Fontes de recurso: 419

Empenhos e liquidações do exercício e de restos



Município de Quedas do Iguaçu - 2025
DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ORGÃO

Período: 01/01/2025 até 31/12/2025

Equilíbrio

Página:1

Categoria	Autorizada	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
3.0.00.00.00.00 DESPESAS CORRENTES	0,00	184.469,28	184.469,28	184.469,28	0,00
3.3.00.00.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	184.469,28	184.469,28	184.469,28	0,00
3.3.90.00.00.00 APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	184.469,28	184.469,28	184.469,28	0,00
3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO	0,00	25.102,28	25.102,28	25.102,28	0,00
3.3.90.30.04.00 GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	0,00	0,00	25.102,28	25.102,28	0,00
3.3.90.33.00.00 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	0,00	45.470,47	45.470,47	45.470,47	0,00
3.3.90.33.01.00 PASSAGENS PARA O PAÍS	0,00	0,00	45.470,47	45.470,47	0,00
3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	113.896,53	113.896,53	113.896,53	0,00
3.3.90.39.80.00 HOSPEDAGENS	0,00	0,00	8.509,08	8.509,08	0,00
3.3.90.39.99.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00	105.387,45	105.387,45	0,00
3.3.90.39.99.99 DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00	105.387,45	105.387,45	0,00
TOTAL DAS DESPESAS	0,00	184.469,28	184.469,28	184.469,28	0,00

Critério de seleção:

Orgão: 09

Fontes de recurso: 421

Empenhos e liquidações do exercício e de restos



**Município de Quedas do Iguaçu - 2025
DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ORGÃO**

Período: 01/01/2025 até 31/12/2025

Equilíbrio

Página:1

Categoria	Autorizada	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
3.0.00.00.00.00 DESPESAS CORRENTES	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
3.3.00.00.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
3.3.90.00.00.00 APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
3.3.90.39.50.00 SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E LABORATORIAL	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
3.3.90.39.50.99 DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00

Critério de seleção:

Orgão: 09

Fontes de recurso: 415

Empenhos e liquidações do exercício e de restos

14. CONCLUSÃO

Este relatório apresentado procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12. As informações foram obtidas nos seguintes sistemas: SCNES, SIOPS, SIA, SIH, e-SUS, IDS, SINAN, RNDS VACINA E HORUS, SISCAN, SIM, SINASC, ILTB, MDDA, PNI –COVID / SIPNI, PNCD, SCAPS a contabilidade da Prefeitura, Sistema Radar do Governo do Paraná e e-GESTOR. É um instrumento que demonstra através de dados os recursos disponíveis, as ações e serviços ofertados a população bem como os recursos financeiros recebidos e investidos. Trata-se de um compilado para a prestação de contas para o Conselho Municipal de Saúde e para as audiências públicas quadrimestrais.

Fundamentado no Plano Municipal de Saúde, considerando os indicadores de saúde e a pactuação interfederativa firmada para o exercício de 2024 para o 2025. Através deste relatório quadrimestral de gestão do Fundo Municipal de Saúde do Município de Quedas do Iguaçu evidenciou-se que foi ofertado a população um serviço de saúde adequado, atendendo as necessidades e cumprindo as metas físico-financeiras propostas. Este relatório se constitui um importante instrumento de gestão na avaliação, planejamento e implementação das políticas públicas de saúde.

Auditoria Externa no Sistema Único de Saúde – Município de Quedas do Iguaçu.

Ressaltamos que, no período de janeiro a dezembro de 2025, não foi realizada auditoria externa no Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Quedas do Iguaçu. Durante esse intervalo, não houve visitas, fiscalizações ou análises por parte de órgãos ou entidades externas responsáveis por auditorias na área da saúde pública.

Por fim, o trabalho realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu assegurou o acesso da população aos serviços de saúde, foi estimulado e oportunizado a participação social com planejamento solidário e participativo e sobretudo com prestação de contas de metas e ações planejadas e executadas no período de todo o ano de 2025.

15. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU

1 – REPRESENTANTES DO GOVERNO MUNICIPAL 12,5%

a) SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Titular: Emanoele Tensini de Moura

Suplente: Renato Rodolfo Carletto

b) SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

Titular: Cheila Aparecida da Silva

Suplente: Rutimeiri dos Santos

2–REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO (12,5%):

a) APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

Titular: Elizandra Cristine Holowka

Suplente: Gislene Aparecida Petry Moreira

b) LABORATÓRIOS:

Titular: Eric Márcio Secchi

Suplente: Jaqueline Maria Gregolin

3–REPRESENTANTES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (25%)

Titular: Sandra Harca Becker

Suplente: Marcelo Luiz Pavan

Titular: Raquel Eleutério Preto

Suplente: Luciani Aparecida Fogassa

Titular: Adriana Rosa

Suplente: Ronald Stormoski Rojas

Titular: Marines de Lima Szimanski

Suplente: Flavia Antunes Ferreira

4 – REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (50%):

a) ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA ÁREA URBANA:

Titular: Valdivino Ribeiro

Suplente: Dirceu Alves Ribeiro

b) ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA ÁREA RURAL:

Titular: Luciana Luzia Halmenschlager

Suplente: Cleuseli Silveira Machado

c) SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS:

Titular: Renato Tureta

Suplente: José Tureta

d) SINDICATO RURAL:

Titular: Iranite de Fátima Vieira Gonçalves Ciebre

Suplente: Osmar Goin

e) ACIQI – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE QUEDAS DO IGUAÇU:

Titular: Cassiane Czarnieski Moser,

Suplente: Flaviane Dalponte

f) ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE QUEADS DO IGUAÇU

CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO:

Titular: Lindinalva da Cruz Olinto

Suplente: Maria Rosa Cordeiro

g) PROJETO GENTE:

Titular: Jaqueline Eloisa da Silva

Suplente: Irmã Eliana Sartori Diniz

h) PASTORAL DA CRIANÇA:

Titular: Terezinha Joana Dziendzik

Suplente: Geni Santos da Silva

I) COOPERATIVA DOS AGRICULTORES:

Titular: Rodrigo Noboru doi

Suplente: Edina Maura Machajewski

ANEXO